GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 2. de Outubro de 1738.

BARBARIA.

Argel 10. de Julho

A ENFERMIDADE contagioſa, que reinava nos dominios deſta Republica com grande força, ſe tem diminuido já conſideravelmente. Os Eſtados Geraes das Provincias unidas havendo conſiderado, que a mayor ſegurança, que podiam dar ao commercio maritimo dos ſeus ſubditos, he cultivar a amiſade com os Argelinos, mandáram preſentear ao *Dey* com eſtimaveis peças, trazidas em duas naus de guerra Hollandezas, que entráram neſta bahia a 21. de Junho, commandadas pelos Capitaens *Gerardo Deutz*, e *Alberto de Hoogheveen*, os quaes tiveram audiencia do meſmo *Dey*, a quem entregáram os preſentes, de que vinham encarregados, e o Principe os recebeu com verdadeiras demonſtrações de alegria, e reſpondeu aos dous Capitaens, *que em toda a occaſiam moſtraria aos Hollandezes ſer ſeu verdadeiro amigo*. As naus de guerra ſe de-

detiveram neste porto até 26. em que se fizeram á vela para Alicante. As cartas, que temos do Imperio de *Marrocos* nos asseguram a consternaçam, em que ainda permanecem aquelles póvos, divididos em tantas parcialidades, quantas sam os Principes, que acham algum caminho por onde lhes pareça, que poderám chegar ao Trono. *Muley Abdallah* continúa a sua assistencia em *Belegan*, Praça situada entre as Cidades de *Marrocos*, e *Safim*; e como teve o cuidado de ajuntar alli grandes almazens de provimentos, se aumenta todos os dias o seu partido, porque a carestia, que ha nos viveres em todo o Paiz, faz que muitos o busquem para poderem subsistir. A Rainha sua māy reside em Safim com toda a sua Corte. Novamente se levantou em *Salé* quarta parcialidade a favor de hum novo Rey, que diz ser neto de *Muley Ismael*, e casou com huma filha do *Bachá de Tetuam*, o qual o apoya com todos os seus amigos, e parentes, e entende-se, que na perturbaçam, em que todo o Paiz se acha, poderá este prevalecer sobre os mais pertendentes da Coroa; porque dizem tem a seu favor muitas qualidades boas, que grangeam o affecto dos subditos, e faram grande influencia nos mais habitantes do Reino. Tambem se assegura, que tem grande inclinaçam aos Europêos, e que determina publicar brevemente huma amnistia geral a favor de todos os que o quizerem reconhecer. O novo Santam, que se fez aclamar Rey, se retirou para as montanhas, onde vive socegado, governando aquelles, que o querem seguir.

ITALIA.

Napoles 26. de Agosto.

COm a ocasiam das vodas de Sua Mag. se instituhiu nesta Cidade huma nova feira, que teve principio a 28. do mez passado na praça do *Castello-novo*, onde para este efeito se construiram varias galarias, em que se expuzeram as fazendas, que se deviam vender. Suas Magestades se foram divertir nella na tarde do primeiro dia, e voltáram no primeiro do corrente; e como permitiram, que entrasse ao mesmo tempo o povo miudo, fez concorrer huma grande multidam de gente, que toda com as suas aclamações mostrava o gosto, com que recebéra esta permissam. Gostou ElRey tanto deste divertimento, que devendo acabar a feira a 5. a prolongou por mais oito dias. A 3. do corrente foram Suas Magestades á Igreja Metropolitana, onde ouviram a Missa Pontifical, celebrada

brada na Capella do Thesouro pelo Cardeal Arcebispo, e sentando-se ElRey depois debaixo de hum dossel, e a Rainha em huma tribuna, fez Sua Emin. a ceremonia de lançar a ElRey o Colar da *nova Ordem de S. Januario*, de que Sua Mag. he Gran Mestre, o qual tem huma venera de ouro, em que se representa o martyrio do Santo, e della pendem duas ambulas do mesmo metal, em alusam da em que se acha o seu precioso sangue. Em quanto durou esta ceremonia, se fez huma descarga geral de artelharia em todas as Fortalezas da Cidade. Os Cavalleiros, de que se compoem esta nova Ordem, sam os *Infantes de Hespanha D. Fernando*, e *D. Luiz*, o Principe Real de *Polonia*, os Cardeaes *Belluga*, e *Acquaviva*, o Arcebispo de *Palermo*, o Condestable *Colonna*, os Principes *Stigliano Corsini*, de *Calveruzo*, de *la Torrella*, de *Stigliano*, de *Colobrano*, de *Santo Buono*, de *Monte-Miletto*, de *Siglia*, de *Botera*, de *Palagoria*, e de *la Rocca-Fillomarini*; os Duques de *Tursis*, de *Sora*, de *Arion*, de *Matalone*, de *Castro-Fignano*, de *Andria*, de *Laurenzano*, de *Bovino*; de *Atri*, de *Montemar*, de *la Conquista*, e de *Sangro*; os Marquezes de *Arienzo*, de *Solera*, de *Fuscaldo*, de *la Mina*, e de *Castellar*; os Condes de *Santo Estevan*, de *Luna*, de *Fuenclara*, de *Charni*, de *Marsilhac*, de *Maceda*, de *Clavijo*, de *Grimau*, e de *Wackerbarth-Salmour*, *D. Lelio Caraffa*, *D. Miguel Reggio*, e o Cavalleiro de *la Vieuxville*.

O Principe Real, e Eleitoral de Saxonia, irmam da Rainha, que nam podia mover as pernas, se acha ao presente sem nenhuma incommodidade, por virtude dos banhos de *Ischia*; e se mandou hum Expresso a Dresda com esta nova. Hontem dia de S. Luiz se festejou o nome do Real Infante de Hespanha, vestindo-se a Corte de gala, e concorrendo todos os titulos, e Nobreza do Reino ao Paço a beijar a mam a Suas Magestades. O Conde de *Santo Estevan* se embarcou ante-hontem com toda a sua familia para Hespanha na nau de guerra S. Filippe o Real, com licença de Suas Magestades Catholica, e Siciliana.

Florença 9. de Agosto.

DOus Expressos chegáram aqui de Leorne esta semana, que deram ocasiam a algumas conferencias; de que resultou despacharem-se outra vez para Leorne. O General *Doni*, que aqui chegou depois, partiu hoje para Grossetto, onde o General *Wachtendonck* se espera tambem brevemente de Leorne;

orne, para alli dar as ordens neceſſarias a alguns negocios militares. O Principe *d'Elboeuf* eſtá actualmente em *Villa-Ambrogiana*, onde recebe viſitas da principal Nobreza, que alli concorre a dar-lhe o parabem da ſua vinda a eſte Ducado. Sabado da ſemana paſſada ſe veſtiu a Corte de gala, com a occaſiam da feſta de Santa Anna, em obſequio do nome da Sereniſſima Eletriz Palatina viuva. Temos a noticia, de que o Marquez *Aſcanio Guadagni* ſe acha nomeado pelo noſſo Real Soberano para commandante de hum Corpo de Tropas na Boſnia; e que o Conde *Arioſte* de Senna faz alli huma grande figura, e que terá brevemente hum Regimento em gratificaçam do valor, que moſtrou na batalha de *Cornea*. Por Leorne temos a noticia, de ſe eſperar em *Tunes* Monſ. *Logier*, Conſul de Suecia, para eſtabelecer com o *Dey* huma paz a favor dos negociantes da ſua Naçam; e por hum navio Francez chegado de Alicante ao meſmo porto ſe recebeu aviſo, que todos os negociantes Inglezes, que alli ſe achavam reſidindo, entregáram as ſuas fazendas a mercadores de outras Nações, pelo receyo, que tinham de haver rompimento entre as duas Cortes Catholica, e Britannica.

Genova 27. de Agoſto.

CONtinua-ſe a prohibiçam do commercio com a Hungria, e Paizes circumviſinhos, por cauſa da infecçam, que reina no Condado de Temeſwar; porém ceſſou a que ſe tinha poſto contra a entrada dos gados da Lombardia. Com huma embarcaçam, que chegou de *Calvi*, em que vieram duzentos e cincoenta Soldados da Republica, que alli militavam, ſe teve a noticia, de que os dous refens das Tribus ultramontanas, tinham já paſſado a Baſtia, e ſe embarcáram para Toulon. Aviſa-ſe de *Monte-Fiaſcone*, haver ſuccedido alli hum terremoto tam violento, que todos os habitantes ſairam logo da Cidade cheyos de terror, e nam voltáram a ſuas caſas ſenam no dia ſeguinte, paſſando toda a noite no campo; e que no lugar de *Bagnana*, que nam fica dalli muy diſtante, ſe experimentou o meſmo tremor, com ruina de muitos edificios.

Veneza 16. de Agoſto.

QUinta feira paſſada elegeu o Senado a *Joam de Lezze* para ir por Embaixador da Republica á Corte de França, em lugar do Cavalleiro *Venier*, que tem acabado o tempo da ſua embaixada. Tambem ſe elegéram para Conſelheiros do Tribunal dos dez *Joam Antonio Ruzzini*, *Sebaſ-*

tiano

tiam Lippomano, e *Luiz Barbarigo*. Avisa-se de Milam, que com a noticia de se haverem já retirado as Tropas Piamontezas, que ElRey de Sardenha tinha mandado á Comarca de *Novára*, expedira o governo tambem ordem, para que repassassem o *Po* as que estavam no territorio de *Tortona*; e que faz julgar, que estarám ajustadas amigavelmente as diferenças, que tinham havido sobre os feudos pertencentes ao Principe *Doria*.

ALEMANHA.

Vienna 16. de Agosto.

NAm se tem recebido nova alguma do movimento dos inimigos, que parece estam socegados nos diferentes campos, que ocupam. O principal he, o que está em *Gladova* entre as Praças de *Widdino*, e *Orsova*, commandado em pessoa pelo Gram Vizir, o qual parece, que nam sairá delle antes de saber o sucesso da empreza do Exercito Russiano contra *Bender*. As outras Tropas Ottomanas estam dispersas no Condado de *Temeswar*, e na *Valaquia Turca* pelas fronteiras da *Transilvania*. Os ladrões, e os vagamundos nam sam menos inimigos, que os Ottomanos, porque continuam a commeter grandes desordens na Hungria; e ha pouco tempo, que apanháram as equipagens do General *Palaviccini*.

As cartas do Exercito Imperial, com data de 9. do corrente dizem, que naquelle dia tinha chegado a *Dessenova*, continuando a sua marcha para o Danubio: que as doenças, que nelle reinavam, tem diminuido de maneira, que he ao presente muy mediocre o numero dos enfermos; e que está abundante de mantimentos, e forragens. Sempre nos parece, que depois de receber os reforços, que espera, marchará a buscar os inimigos para lhes dar batalha. Confirma-se, que o Eleitor de Baviera fará marchar brevemente em serviço do Emperador tres Regimentos de Infanteria, de dous mil e trezentos homens cada hum; e se assegura, que S. A. Eleitoral acrecenta mais a este Corpo quinze Esquadrões de Cavallaria. As reclutas se vam continuando assim nesta Cidade, como nos Paizes hereditarios, e se mandam partir logo para Hungria. Dizem por certo, haver-se resolvido, que se levantarám mais 25U. homens nos Estados do Emperador, no caso que se nam faça neste Inverno a Paz com os Infieis. O Gram Duque de Toscana mandou hum destes dias á Serenissima Duqueza de Lorena sua mãy duas das bandeiras, que se tomáram aos Tur-

cos nas duas acções, que os Imperiaes mandados por S. A. Real tiveram com elles na Hungria.

Escreve-se de *Carlestadt*, Cidade principal da Croacia, que havendo o General Conde de *Esterhasi*, *Ban*, ou Governador daquella Provincia, recebido aviso de haverem entrado nella os Turcos com hum Corpo de 5U. homens, e investido o Castello de *Srinin*, com intento de lhe pôr sitio, ajuntou as milicias do Paiz, e foy acampar junto a *Sisnyar*, donde destacou algumas Partidas para os ir reconhecer: e que havendo sabido a 30. de Julho, que a artelharia, que destinavam para este sitio, estava mal guardada, resolveu tomar-lha; e para este efeito mandou partir do seu arrayal o Sargento mayor *Petroviczki* com quinhentos Infantes, e cincoenta cavallos, e enviou hum Expresso a *Costanitza*, (de que os inimigos se nam tem apoderado, como correu a voz) com ordem ao Governador de destacar juntamente mil homens, que deviam ir a huma parte, que elle lhe indicou; e depois destas disposições se poz em marcha perto da noite com as suas Tropas para sustentar estes destacamentos nos seus ataques; mas nam bastando a boa direcçam dos Generaes, quando os Soldados as nam sabem executar como devem, sucedeu, que alguns dos Soldados destas Partidas fizeram por seu divertimento alguns tiros, que ouvidos pelos inimigos entráram na suspeita, de que os Croatos queriam dar sobre elles de improviso; no que se confirmáram mais, vendo aparecer alguns Hussares em huma altura visinha ao seu Campo; e foy tal o terror, que entrou nelles, que subita, e precipitadamente, e com grande confusam se retiráram desamparando muitas peças de artelharia, quantidade de balas, bombas, e outras munições de guerra; e mandando-os o Conde seguir por varias Partidas, os nam pudéram alcançar, porque se salváram dentro na Bosnia. Esta retirada tam repentina fez cessar inteiramente naquella Provincia o susto, que nella havia causado a invasam dos Turcos; o qual se fazia mayor com o receyo, de que elles fossem reforçados com mais numero de Tropas.

Os Ministros do Emperador tiveram ha dias huma conferencia sobre os negocios do Imperio, e especialmente sobre o que pertence á administraçam do Ducado de *Wirttenberg*, e á tutella dos filhos menores do ultimo Duque. Espera-se brevemente das suas terras de Bohemia o Conde de *Colloredo*, para ir a varias Cortes de Alemanha com o caracter de Minis-

tro Plenipotenciario do Emperador. A Condessa de *Seckendorff*, mulher do Feld-Marechal prezo, nam partiu para *Gratz*, como aqui correu por cousa certa. Esta Senhora se acha ainda nesta Corte, e se assegura haverse-lhe insinuado, que se desejava ir para as suas terras, o podia fazer com a esperança de ver nellas bem depressa o Conde seu marido; o que se confirma com a reposta, que o Emperador deu á ultima suplica, qne lhe fez aquelle General.

P. S. Agora acaba de se espalhar a voz, de havermos metido em *Orsová* hum Comboy de toda a sorte de mantimentos, e munições de guerra.

Francfort 24. de Agosto.

O Principe *Carlos Augusto*, Administrador do Marquezado de *Baade-Durlach*, recebeu ha dias como tal a homenagem das Communidades do Paiz. Os quatro Collegios dos Condes do Imperio, dos bancos de *Franconia*, *Suevia*, *Veteravia*, e *Westfalia* se ajuntáram hoje nesta Cidade para tratarem de muitos negocios, que respeitam aos interesses do Imperio. O Conde de *Solms-Braunfeld* chegou aqui ante-hontem, e partiu logo no dia seguinte para a sua residencia. Avisa-se de *Ratisbonna*, haver chegado áquella Cidade a 16. do corrente Mons. de *la Noue*, Ministro delRey de França, que vay assistir na Dieta como membro do Imperio por possuidor do Lansgravado de Alsacia.

Escreve-se de *Mulhausen* na Turingia, que a 8. do corrente houve em *Keula*, Senhorio do Principado de *Sondershausen*, hum incendio tam activo, que igualou todos os edificios com a terra, sem escaparem das chamas mais que o Palacio do Principe, e a Igreja. Segundo as cartas de *Manheim*, a vinda do Cardeal de *Auvergne* áquella Corte teve por motivo as pertenções, que S. Emin. tem ao Marquezado de *Berguen Op-Zoom*. As mesmas cartas dizem, que quando o Baram de *Burmania*, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda, se despediu do Serenissimo Eleitor Palatino, S. A. Eleitoral lhe deu hum anel de grande preço, recomendandolhe o tivesse em sinal da estimaçam, que fazia da sua pessoa, e do muito afecto, que lhe devia. Mons. *Blondel*, Ministro de França na Corte Palatina, determina ir brevemente a *Stutgardia*, e a outras Cortes de Principes de Alemanha visinhas, para conseguir delles o troco de algumas Praças, que possuem nas fronteiras de Lorena, por hum equivalente, que por

ellas

ellas lhes dará a Corte de França.

Algumas cartas de Vienna nos dizem, que os Turcos se acham ainda em grande numero sobre *Orsová*, e a combatem com grande força; e que a Corte por esta razam passou ordem aos Generaes para commeterem terceira acçam contra os Infieis, para cujo efeito tem mandado reforçar o Exercito Imperial com algumas Tropas. O Principe de *Lobkowitz* voltou para Transilvania pelo receyo, de que os Turcos quizessem intentar alguma invasam naquella Provincia, determinando opor-se á sua entrada. Confirma-se a noticia, de que os Bosnienses, que estavam sobre o Castello de *Srinin*, fogindo das Tropas Croatas, foram deixando pelo caminho a mayor parte das suas bagagens.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 25. de Agosto.

A Senhora Archiduqueza Governadora deste Paiz foy daqui ha tres dias ver o ermo dos Padres Carmelitas de *Barvoeter*, cinco milhas distante desta Cidade; e havendo ouvido duas missas na sua Igreja, jantou no seu Convento, donde voltou a esta Cidade pelas nove horas da tarde. Chegou de Anveres o Conde de *Patin*, e deu parte ao governo, do que se passou naquelle Congresso nas ultimas conferencias, que teve com os Commissarios das Nações interessadas nelle; e parece que ha poucas esperanças, de que se possa concluir o que se pertende. Fazem-se frequentes conferencias no Paço, para se ajustarem as instrucções, que se devem dar aos Commissarios do Emperador, que se acham em *Lilla*, aos quaes se mandou a 16. hum Mensageiro de Estado com varios papeis pertencentes a este negocio, que consiste na demarcaçam dos limites entre os Estados do Emperador, e de França. O Conselho da fazenda tem ordem para trabalhar em dar nova fórma ao commercio, e aos direitos, que se recebem da entrada, e saida das mercadorias. Muitos fabricantes desta Cidade foram buscar o Burgamestre Baram de *Cano*, e se lhe queixáram da decadencia das suas manufacturas; declarandolhe, que no caso que se lhe nam aplique algum remedio, seram obrigados a despedir a mayor parte dos seus obreiros. O Baram lhes prometeu de fazer á Corte as representações convenientes sobre esta materia. O Conde de *Harrach*, primeiro Ministro da Senhora Archiduqueza Governadora, recebeu ha dias hum Expresso do Principe de *Lichtenstein*, Embaixador

do

do Emperador em França, cujos deſpachos foy logo communicar a S. A. Sereniſſima, depois de haver feito partir o meſmo Expreſſo para Vienna. No dia ſeguinte ſe ajuntou o Conſelho privado para ponderar a materia deſtes deſpachos, que conforme ſe preſume, ſam concernentes ás conferencias de *Lilla.* O Duque de *Aremberg*, General ſupremo das Tropas Imperiaes neſte Paiz, tem pedido aos Commiſſarios de guerra huma conta exacta do dinheiro da caixa militar de muitos annos a eſta parte, para ſaber o como ſe tem empregado; e ſobre eſta materia ſe fez a 9. huma Junta no Paço.

GRAM BRETANHA.

Londres 22. de Agoſto.

O Correyo, que tinha chegado a ſemana paſſada de Monſ. *Keene*, parece que nam foy da ſatisfaçam deſta Corte; porque dizem, que Sua Mag. Catholica referindo-ſe á ſua repoſta precedente convinha na reſtituiçam de cinco navios Inglezes, dos aprezados na America; porque pelo que reſpeita aos mais reclamados por eſta Coroa, lhe parecia a Sua Mag. Catholica, pelas informações, que tinha recebido dos ſeus Governadores, ſerem de boa preza. No dia ſeguinte houve logo hum grande Conſelho em *Kenſington*, a que aſſiſtiram os Commiſſarios do Almirantado; os quaes na meſma noite expediram ordens para ſe apreſſar o apreſto das naus de guerra, em que ſe trabalhava em diferentes portos deſte Reino. Dom Thomás Geraldino, Miniſtro delRey Catholico, teve no meſmo dia huma conferencia de mais de duas horas com o Secretario de Eſtado. Depois ſe deſpacháram muitos Menſageiros do cabinete com inſtrucções para os Miniſtros, que Sua Mag. tem nas Cortes da Europa. No meſmo dia de tarde ſe prendéram no *Tamezis* perto de dous mil marinheiros, barqueiros, e peſcadores para os fazer ſervir por força na Armada; e aſſegura-ſe, haver-ſe mandado ordem a todos os Governadores, para que cada hum faça executar o meſmo nas ſuas Provincias. Houve dias depois hum Conſelho, que durou mais de tres horas ſobre os negocios da conjuntura preſente. Continua-ſe com mais força que nunca em prender marinheiros, e outras peſſoas, para ſe completarem as equipagens das naus de guerra; e Sabado ſe prendéram para o meſmo efeito dous criados dos Embaixadores de *França*, e *Sardenha*; de que logo ſe queixáram á Corte eſtes Miniſtros. Todo o ocioſo, e peſſoa, que nam tem modo de vida conhecido, ſe prende para

ir servir na Armada. Ante-hontem se recebeu hum Expresso de Madrid, que deu ocasiam a se despachar logo outro ao Conde de *Valdegrave*, nosso Embaixador na Corte de França. Dizem, que se fará hum grande Conselho, para se examinar esta ultima reposta da Corte de Hespanha, que segundo asseguram, he bastantemente favoravel, e dá ocasiam a esperar-se, que tudo se poderá acomodar amigavelmente. Tem-se mandado chamar muitos Ministros do Conselho, que se acham fóra da Corte, para que venham com a mayor brevidade, e dem os seus pareceres nesta materia.

F R A N C, A.

Pariz 30. de Agosto.

SUas Magestades Christianissimas partiram de *Versalhes* na tarde de 28. do corrente, para irem assistir alguns dias em *Marly*. A Academia Franceza celebrou no dia de S. Luiz a festa deste Santo na Capella do Palacio do *Louvre*, fazendo o panegyrico o Abade de *Ville-font*. A Academia Real das Sciencias, e a das Inscripções, e humanidades a celebráram na Igreja dos Padres do Oratorio, onde o Abade de *la Pause* fez o panegyrico do Santo. O Marquez de *Brancaz*, Tenente General da Provincia de Bretanha, partirá no principio do mez proximo para ir presidir por parte delRey na Assembléa dos Estados, que se ha de fazer no mez de Outubro na Cidade de *Rennes*. O Cardeal de *Fleury* sobre as representações, que se lhe fizeram, de que a sua demasiada aplicaçam aos negocios do Reino póde ser prejudicial á sua saude, conveyo em trabalhar só todas as manhans, e descançar o resto do dia. Depois da vinda dos ultimos Correyos de Madrid, tem tido varias conferencias particulares o Marquez de *la Mina*, o Conde de *Valdegrave*, Embaixadores de Suas Magestades Catholica, e Britannica, assim antes, como depois da expediçam do mesmo Correyo para Londres. O Principe de *Lichtenstein*, Embaixador do Emperador, recebeu a 13. hum Correyo da sua Corte, e teve depois varias conferencias com o Cardeal de *Fleury*, e com outros Ministros de Estado, sem se penetrar nada do negocio, que nella se tratou.

P O R T U G A L.

Lisboa 2. de Outubro.

A Rainha nossa Senhora, que continúa ainda a sua assistencia em huma das Casas Reaes de Campo do sitio de *Belem*, veyo sesta feira passada fazer a sua devoçam das de Sam

Francisco Xavier, á Igreja da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde concorrêram todos os titulares, e Senhores da Corte acompanhando á Sua Mag.

Foy ElRey nosso Senhor servido de nomear a Sebastiam Jozé de Carvalho e Mello, para ir residir na Corte delRey da Gram Bretanha com o caracter de Enviado extraordinario, e se dispoem a partir brevemente.

Terça feira deu á luz huma primeira filha a Senhora D. Anna de Lancastro, mulher de D. Fernando Mascarenhas, filho primogenito do ultimo Marquez da Fronteira.

Estam ajustados os casamentos de D. Francisco de Menezes, filho primogenito de D. Luiz Carlos de Menezes, V. Conde da Ericeira, e IX. Senhor da Casa do Louriçal, Vice-Rey que foy do Estado da India, e da Senhora Condessa D. Anna Xavier de Rohan, com a Senhora D. Maria Jozé da Graça de Noronha, filha do Marquez de Cascaes D. Manoel Jozé de Castro, e da Senhora Marqueza D. Luiza Maria de Noronha, e o da Senhora D. Constança Xavier Domingas Aureliana de Menezes, filha dos mesmos Condes, com Jozé Feliz da Cunha de Menezes, filho primogenito de Manoel Ignacio da Cunha de Menezes, Alcaide mór, e Commendador de Tavira, e da Senhora D. Theresa de Menezes, de que se tem dado conta publica por ambas as partes.

Na Cidade de Elvas se celebráram no dia 15. de Agosto os desposorios de Gonçalo Jozé da Silveira Preto, Fidalgo da Casa de Sua Mag. do seu Desembargo, e Juiz da India, e Mina, filho de Jozé Vaz de Carvalho, Fidalgo da Casa de Sua Mag. do seu Conselho, e seu Desembargador do Paço, e da Senhora D. Constança da Silveira, com a Senhora D. Filippa Catharina de Aguilar da Gama, filha de D. Joam de Aguilar Mexia de Avilez e Silveira, Fidalgo da Casa de Sua Mag. e Commendador na Ordem de Christo, e da Senhora D. Francisca Xavier da Gama. Fez a funçam de os receber no Oratorio de seus pays D. Antonio de Aguilar, Tezoureiro mór da Sé de Elvas, irmam da mesma Senhora noiva.

Na Cidade de Vizeu erigiram huma nova Capella, dedicada á Virgem Santissima com o titulo de Senhora do Monte do Carmo, os Irmaõs Terceiros da Veneravel Ordem Carmelitana, que benzeu com solemne pompa, e numeroso concurso de pessoas de todos os estados no dia 13. do mez de Julho o Rev. Manoel Viçozo da Veiga, Chantre da Sé desta Cidade.

Esta

Esta erecçam se celebrou com hum Triduo festivo, a que deram principio os Reverendos Padres da Congregaçam do Oratorio, cantando a Missa o Padre Manoel da Cruz, Preposito da mesma Congregaçam, e prégando o Padre Manoel de Jesus. No dia seguinte continuáram este aplauso os Reverendos Padres de Santo Antonio dos Capuchos, presidindo neste acto o Padre Guardiam Fr. Francisco de Santa Clara, e fazendo o Sermam o Padre Fr. Manoel de S. Paulo. No terceiro dia proseguiu esta solemnidade o Illustrissimo, e Reverendissimo Cabido, a que presidiu o seu Chantre, prégando o Doutor Agostinho Nunes de Sousa, Conego da mesma Cathedral; e de tarde o Padre Mestre Fr. Joam de Santiago, Commissario geral da Ordem Carmelitana. No primeiro, e ultimo dia do Triduo houve Procissam, e em todo o discurso da festa esteve exposto de manhan, e de tarde o Santissimo. A 17. se principiáram varias festas, com que os devotos da mesma Senhora aplaudiram esta instituiçam, havendo em quatro dias sucessivos divertimentos de touros, cavalhadas, e fogo de artificio

O Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes se acha preparando hum tomo de Cartas, e papeis do grande Padre Antonio Vieira, que servirà de terceiro aos dous, que ja correm impressos; e pede a todas as pessoas que tiverem algumas Cartas, ou papeis dos que naõ andam nos dous primeiros tomos, ou alguns Sermoens do mesmo Autor, que naõ andem impressos, lhos queira communicar; prometendolhes, que alem de hum tomo dos que se imprimirem, publicarà tambem nelle os seus nomes, quando o permitam.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageftade

Quinta feira 9. de Outubro de 1738.

RUSSIA.

Petrisburgo 15. de Agofto.

CONTINUA a fortuna em fe moftrar propicia ás armas Ruffianas; e todos os feus progreffos fam em toda a parte felices. Profeguiu o Feld-Marechal Conde de Munick a fua marcha, perfiftindo fempre no defignio de fitiar *Bender*; e para melhor commodidade das Tropas fe encoftou á raya de Polonia, de cujos habitantes fe podiam tirar pelo feu jufto valor os refrefcos, que era impoffivel encontrar em hum Paiz defpovoado. Achava-fe já menos de 4. leguas diftante do *Niefter* com a refoluçam de paffar aquelle rio, quando huma das Partidas, que fempre faz avançar, para fabei a fituaçam, e movimentos dos inimigos, lhe trouxe aviso certo, de que eftes por ordem expreffa da Corte Mahometana, eftando da outra parte do mefmo rio, onde lhe podiam difputar a paffagem, o haviam atraveffado, e marchavam a bufcallo, para lhe darem ba-

batalha. O feu Exercito recebeo tantos reforços de Tropas, que o Gram Vizir mandou mover de diferentes Provincias, que fe acha com o numero de 130U. homens. O noffo confifte em 70U. Ruffianos, e 30U. Kofakos, Kalmukos, e Huffares; mas o trem da artelharia confta de 350. canhões, entrando neffe numero as peças de Campanha; porque cada Regimento de Infanteria tem quatro, e os dos Dragões duas cada hum. O Conde de Munick recebeu com gofto o avifo; porque teve por felicidade, que os Turcos lhe poupaffem o trabalho de os ir bufcar mais longe, e evitaffem aos feus Soldados o perigo, que podiam encontrar na paffagem de hum rio tam largo, e de tam rapida corrente, á vifta de hum Exercito inimigo tam poderofo; e mudando o projecto que levava, nam quiz efperar fortificado os feus ataques; mas marchou logo a bufcallos, e oferecer-lhes, o que elles pertendem. Logo no mefmo dia, que era o de 25. de Julho, deu parte por hum Expreffo a efta Corte do referido, dizendo que até 28. determinava vir ás maõs com elles. Mas agora fe recebe avifo, que vendo os Turcos, que o Exercito Ruffiano os hia bufcar, tornáram a paffar o rio determinando difputar-lhe a paffagem.

Tambem hontem chegáram cartas do Feld-Marechal Lafcy, efcritas a 23. de Julho, nas quaes dá avifo á Corte de haver defpachado dous dias antes o feu Ajudante *Cadeus*, para fazer prefente á Emperatriz a ventagem, que as armas de Sua Mag. Imp. haviam tido dos inimigos em huma nova batalha, que houve na Kriméa; porém como o Ajudante nam chegou ainda, fe ignoram as particularidades do fuceffo. Sabe-fe comtudo por algumas cartas, que o mefmo Poftilham trouxe de varios Officiaes do noffo Exercito, que hum Corpo de 25. até 30U. homens, de que a mayor parte era Cavallaria Turca, a que fe dá o nome de *Spahis*, veyo atacar com tanta furia os Kofakos da Ukrania, que faziam parte da vanguarda do noffo Exercito, que os fizeram retroceder, fem embargo de ferem fuftentados por hum Regimento de Dragões; mas que foram tam prontamente focorridos por mais quatro Regimentos de Dragões, e pelos Kofakos do *Tanais*, que os inimigos depois de hum dilatado, e fortiffimo combate foram deftroffados, e conftrangidos a retirar-fe precipitadamente; que os Kofakos os feguiram mais de quinze verftes, (que fazem perto de quatro leguas:) que da parte dos Turcos ficáram mortos no Campo

po

po da batalha até 3U. e entre elles alguns Officiaes de diſtinçam; que fizemos prizioneiros muitos Turcos, e Tartaros, e dos ultimos hum dos principaes *Murſas* da Kriméa; e ſe tomáram 8. Eſtandartes: que da parte dos Ruſſianos chegaria o numero dos mortos a 400. entrando nelle o Coronel dos Koſakos do *Tanais*, e no dos feridos o General de batalha *Siegel*, com golpe de alfange em huma face.

Eſquecia-nos referir a feſta, com que ſe celebrou o anniverſario da coroaçam da noſſa Emperatriz, em que ſe viu toda a pompa, e magnificencia, que pareçe poſſivel. Houve na veſpera huma Serenata no Paço, onde toda a Nobreza, e Miniſtros Eſtrangeiros ſe achàram, para fazerem a Sua Mag. Imp. os cumprimentos de felicitaçam. No dia da feſta depois de Sua Mag. Imp. haver aſſiſtido aos Officios Divinos na ſua Capella, recebeu a repetiçam dos parabens, diſparando-ſe entretanto toda a artelharia da Fortaleza, e do Almirantado, e dando tres ſalvas de moſquetaria os Regimentos das guardas, que eſtavam formados no terreiro do Paço. Fez depois a Emperatriz a ceremonia de lançar ao Principe Pedro, primogenito dos Duques de Kurlandia, e ao Principe Carlos ſeu irmam, o Colar da Ordem da Aguia branca, que para elles havia trazido por ordem delRey de Polonia o Baram de *Treiden*, ſeu Gentil-homem da Camera, e irmam da meſma Duqueza de Kurlandia. Acabada eſta ceremonia, ſahiu a Emperatriz para a Sala, onde eſtava a meza poſta debaixo de hum doſſel de teſſú de ouro, e ſe aſſentou nella com as duas Princezas Imperiaes *Anna*, e *Iſabel*. Todos os pratos, e todo o mais ſerviço da meza era de ouro maciſſo. A coberta da copa repreſentava o Palacio, e jardins de Petershoff. Aos dous lados da Sala entre duas ordens de formoſas laranjeiras, poſtas em vazos, havia duas mezas para as Damas, e Senhores da Corte; e defronte da meza da Emperatriz hum taburno, onde a muſica Italiana cantou varios Recitados, e Arias aluzivos a eſta feſta. As ſaudes, que ſe beberam, foram ſolemnizadas com o eſtrondo da artelharia dos hiactes. Levantando-ſe da meza pelas quatro horas, ſe deu principio a hum baile, que durou até as nove, em que ſe principiou hum fogo de arteficio, de que a principal planta repreſentava huma Coroa Imperial ſobre hum pedeſtal, em cuja face ſe via a cifra do nome de Sua Mag. Da parte direita a figura de *Minerva* repreſentando todas as virtudes da Emperatriz, a Prudencia, o Amor das virtudes, das

Ar-

Artes, e Sciencias, e do Eſtado militar; e da outra a Eſtatua de *Hercules*, figurando a fortaleza, a grandeza da alma, e intrepido animo de Sua Mag. com eſta letra: *Tuentur*, *&* *ornant*. Da parte direita ſe via hum eſcudo pendente de hum obeliſco, e cercado de armas Turcas, e nelle por diviſa a cifra do nome de Sua Mag. e poſtrados diante delle hum Turco, e hum Tartaro com eſta Inſcripçam: *Devicti*, *atque humiles reverentur*. A parte eſquerda repreſentava a *Europa* montada ſobre hum Touro, que levantava com a mam direita as Armas da Ruſſia, cercadas de ramos de Louro, debaixo de huma Coroa Imperial com eſte Epigrafe: *Læta Europa*, *extollit in altum*. Nos dous dias ſeguintes ſe continuou ainda eſta feſta. No primeiro houve hum baile no Paço; no ſegundo a repreſentaçam de huma Opera intitulada *Artaxerxes*.

POLONIA.

Varſovia 16. de Agoſto.

HA dias que tem paſſado por eſta Cidade varios Correyos, que vem de Podolia, e vam a Dreſda com a nova de haver entrado o Exercito Ruſſiano nas noſſas terras; o que tem cauſado grande inquietaçam no Paiz; principalmente nas peſſoas, que poſſuem terras na Podolia, e nos Palatinados viſinhos; temendo, que os Tartaros tomem deſte ſucceſſo motivo para fazerem entradas neſte Reino. As cartas particulares da fronteira nos dizem, que o Exercito Ruſſiano paſſando o rio de *Savrane* entrou nas planicies de *Popow*, fazendo caminho para o rio *Nieſter*. As de Winniça de 29 do mez paſſado acrecentam, que os Ruſſianos haviam já chegado a *Ratzkow* para fazer a paſſagem entre *Bender*, e *Choczim*. Confirma-ſe a noticia, de que o Gram General da Coroa virá brevemente a eſta Cidade; e que na ſua auſencia ficará commandando o Exercito o Palatino de *Smolensko*; e que o General mandára publicar huma ordem, pela qual todos os Officiaes de qualquer poſto que ſejam, ſam mandados incorporar com toda a preſſa nos ſeus Corpos; e que ſe nam auſentem delles, ſem permiſſam expreſſa, ſobpena de os perder, e de ſerem riſcados do ſerviço militar. Tambem temos aviſo da fronteira, de que havendo ſabido o *Bachá de Bender*, que o Exercito Ruſſiano marchava a ſitiar aquella Praça, fez ſair della todos os habitantes, que nam eram capazes de pegar em armas, e arrazar os arredores, e a mayor parte das caſas de Campo, que havia na ſua viſinhança: que os Turcos tem arruinado inteiramen-

ramen-

ramente todo o Paiz, que ha entre o *Bog*, e o *Niester*; e que parece estam com o designio de esperarem os Russianos na borda deste segundo rio, e disputar-lhes a passagem.

SUECIA.

Stockholm 15. *de Agosto.*

A Inda que as primeiras aparencias prometem este anno huma abundante colheita, assim neste Reino, como no Principado de *Finlandia*, tem a Corte mandado vir trigo, centeyo, e cevada dos Paizes Estrangeiros para encher os almazens. Desta diligencia, e de se haverem mandado fabricar algumas naus de guerra, e pôr prontas todas as que havia, se entende, que o Governo medita alguma novidade. A Dieta geral dos Estados do Reino continúa as suas Assembléas com grande uniam. O Conde de *Tessin* foy eleito para seu Marechal com a pluridade de 525. votos contra 141. que teve o Presidente *Palmfeld.* Tem-se formado huma idéa muy ventajosa desta Assembléa. O Conde de *S. Severino*, Embaixador de França, determinava fazer nella algumas representações, e propostas; porém atalhou-o hum aviso, que Sua Mag. mandou a todos os Ministros Estrangeiros; dizendo-lhes, que se tinham alguns negocios importantes, que communicar aos Estados do Reino da parte dos seus Soberanos, se podiam encaminhar direitamente a Sua Mag. ou ao Conde de *Horn*, que preside na repartiçam dos negocios Estrangeiros.

Os Directores da nossa Companhia Oriental se ajuntáram nesta Cidade, para ponderarem os meyos de adiantar o seu commercio naquelle Paiz, e formáram hum projecto, que apresentáram a ElRey, e ao Senado, o qual foy remetido á Assembléa dos Estados para o aprovarem, e ratificarem; e entretanto se tem tomado a resoluçam de nam negligenciarem nada do que póde ser util assim a este commercio, como ao do Mediterraneo, para cujo efeito tem a Companhia já fabricado em *Gottenburgo* huma nau de 50. peças, além da que mandáram a *Argel* com os presentes costumados, para renovarem a antiga aliança com aquella Republica, e segurarem o seu commercio dos insultos dos Corsarios do seu Porto.

DINAMARCA.

Copenhague 18. *de Agosto.*

C Omo as manufacturas da seda, que se estabelecéram neste Paiz, fornecerám ao presente toda a quantidade de Estofos, que se podem gastar neste Reino, ElRey, que nam

 cui-

cuida em outra cousa, mais que na ventagem dos seus Vassallos; e nesta atençam prohibiu no anno de 1736. que nenhuma pessoa sem caracter se podesse vestir de seda, revogou agora este Decreto por outro, em que lhes permite, que o façam em beneficio das fabricas. Estas, e o nosso commercio florecem já de maneira, que dentro de poucos annos nos poderemos achar em estado de fornecer aos nossos visinhos a mayor parte das mercadorias, e generos, que atégora tiravamos dos seus Paizes. Assegura-se, que esta Corte tem concluido hum Tratado de commercio com o de Suecia, pelo qual as duas Potencias se comprometéram a se assistirem mutuamente com todos os socorros necessarios para sustentarem a liberdade da navegaçam dos seus subditos nos mares da China. Tambem se recebeu já de Stockholmo a ratificaçam de hum Cartel concluido entre as mesmas Coroas, em que se estipulou entregar mutuamente huma á outra todos os dezertores, malfeitores, e mercadores quebrados com engano, que se passarem dos dominios de huma Coroa para os da outra.

ALEMANHA.

Dresda 26. de Agosto.

ANte-hontem recebeu Sua Mag. huma carta delRey de Prussia por mam de Monf. *Ammon*, que tem a incumbencia dos seus negocios nesta Corte, com os parabens do nacimento do Principe, que a Rainha deu á luz em 11. do mez passado. A partida de Sua Mag. para *Varsovia* fica sempre fixa para 21. de Setembro. As novas, que se recebéram das fronteiras de Turquia por via de Polonia dizem, que o novo *Khan da Kriméa*, depois da sua infeliz expediçam da Russia, marchára para *Bender*, onde esperára o Vizir, para ajustar com elle os meyos de se oporem aos designios dos Russianos; e que nam o achando naquella Praça, partira para Andrinopoli: que o Khan antigo aproveitando-se da sua ausencia tornára a entrar na Kriméa, onde achára muitos parciaes, com que se entende poderá haver no Paiz huma guerra intestina, a qual facilitará mais aos Russianos a conquista daquelle Paiz, que he o baluarte do Imperio Ottomano contra a Russia; e esta, se nam houver algum accidente nam previsto, está resoluta a establecer-se nelle esta Campanha. O Seraskier de *Bender*, que levantou o sitio de *Oczakow* o Inverno passado, foy deposto do seu emprego, e desterrado para a Asia. Tambem se tem noticia de Turquia, que a tyrania dos Governadores das Provincias

vincias he caufa da mayor parte das fedições, e revoltas, que nellas tem havido; porque a horrorofa pintura da efcravidam, em que gemem aquelles póvos, e o defejo da liberdade, he hum meyo feguro de lhes fazer tomar as armas, aos que fe intereffam neftas infinuações.

Vienna 23. de Agofto.

HAvendo o Exercito Imperial feito alto em *Denta* a 5. e 6. do corrente, moveu a 7. de madrugada o arrayal, e chegou a *Veretz*, onde fe lhe ajuntáram o Regimento de Infanteria velho de *Daun*, dous batalhões do de *Konigfeck*, e quatro efquadrões do Regimento de Couraffas de *Caraffa* ás ordens do Conde de Salm; e no mefmo dia lhe chegáram tambem 1400. reclutas de Belgrado. A 8. marchou, e foy acampar a *Jefonova*, onde fe deteve a 9. e a 10. Nefte ultimo dia fe recebeu avifo de haver chegado felizmente a *Orfovâ* hum Comboy de mantimentos, e munições, que fe lhe haviam mandado de Belgrado em quatro Barcas, a que ferviram de efcolta duas Saicas armadas, e guarnecidas com 250. Soldados. A 11. continuou a marcha, e chegou a *Debowatz*, que fica pouco diftante do Danubio, e dalli fe dilatou até 15. em que profeguiu o feu movimento até *Kubin*, donde o General efcreveu no mefmo dia dando parte ao Emperador, de que no feguinte fe punha em marcha para *Vipalanca*, aonde tinha já mandado hum grande numero de barcos proprios para conftruir huma ponte fobre o Danubio. Affegura-fe, que antes que o Exercito fe aparte da vifinhança defta Praça, fe deftacarám algumas Tropas para expulfar os Turcos da Ilha de *Borez*, que ocupam; a fim de deixar livre a communicaçam de Belgrado com Orfovâ. Tem-fe embarcado quantidade de materiaes, e petrechos proprios para fe empregarem em hum fitio, e partirám brevemente para Hungria. Muitos entendem, que fe intenta o de *Zwornick* na Bofnia, para cujo efeito o Exercito deve paffar o *Danubio*, e marchar para o *Savo*; porque nam ha coufa, que poffa impedir a fua expugnaçam, ao menos que o Gram Vizir nam marche para aquella parte com o feu Exercito, no qual cafo poderá haver huma acçam geral. Sobrevieram algumas novas dificuldades, que impediram as marchas das Tropas de Saxonia; mas como eftas fe acham já vencidas, deviam fair dos feus quarteis a 15. e marcharám por *Tockai*, e *Buda* para *Petervaradin*. O Conde *Fefiafque*, General em ferviço de Baviera, chegou aqui de *Munick*

nick a 16. e teve algumas conferencias com os Ministros do Emperador, e se entende ser a materia o Corpo de Tropas Bavaras, que devem entrar no serviço de Sua Mag. Imp. O primeiro transporte destas Tropas sam 6U400. homens de Infanteria, e 3U. de Cavallo, que todos viram embarcados pelo Danubio a esta Cidade, onde ham de passar mostra na presença do Emperador, antes de partirem para Hungria.

Nam se tem noticia alguma dos movimentos do Exercito Ottomano, commandado pelo Gram Vizir; antes se supoem, que nam tem saido de *Glodova*. As novas, que se recebéram de *Orsovà* dizem, que os Turcos continuam a bater esta Praça com algumas peças de canham; mas sem haverem adiantado nada atégora, ainda que já tem perdido, conforme se assegura, mais de cinco mil homens neste sitio. Corre a voz, que os subditos rebeldes do Condado de *Temeswar*, que com os seus robos fizeram tanto, ou mayor dano, do que as Tropas Ottomanas, no Paiz, tem tomado o acordo de submeter-se, e pedido para este efeito huma amnistia geral ao Emperador. Tem-se publicado hum Edito, pelo qual Sua Mag. Imp. regula o roteiro, que devem seguir todas as pessoas, que vierem das Provincias de Hungria, situadas áquem do Danubio, para esta Corte; e ordena, que os que vem das Provincias do mesmo Reino dálem deste rio do Condado de Temeswar, ou da Transilvania, seram obrigados a passar por *Kaskemet*, *Zollnac*, ou *Petervaradin*, e alli fazer huma quarentena de 42. dias, ordenando juntamente as medidas, que se devem tomar para impedir, que o mal contagioso, que reina na Transilvania, e outras Provincias nam contamine a de Austria.

A 20. do corrente se fez hum grande Conselho na presença do Emperador sobre os negocios da presente conjuntura. Entende-se que as deliberações sobre o negocio de *Berghen*, e *Juliers* ficarám suspendidas até a chegada de Monf. *Burmania*, Ministro dos Estados Geraes das Provincias unidas. O General Conde de *Daun* será brevemente admitido á audiencia do Emperador, para lhe render as graças pela sentença, que a Junta, que Sua Mag. Imp. nomeou para julgar o seu processo deu a seu favor. O Gram Duque de Toscana se acha melhor, depois de haver tomado as aguas mineraes. Dizem, que alguns dos Cantões Esguizaros emprestam ao Emperador hum milham de florins sobre as salinas do *Tirol*. Brevemente iram a Bohemia dous Commissarios a informar-se por ordem do

do Emperador da perturbaçam, que tem havido naquelle Reino, onde os Paizanos de onze Lugares do termo de *Praga* se sublevàram contra seus senhores, com o pretexto, de que estes os carregam de mais trabalho, do que elles podem, fazendo deste modo mais infeliz, que a dos escravos, a sua sorte.

O Cavalleiro *Campinelli*, que o anno passado defendeu tam valerosamente a nau de guerra *S. Carlos* de hum grande numero de saicas Turcas, que o atacàram, foy a quem se encarregou a expediçam do Comboy, que se meteu em Orsovâ. Passou a noite junto á Ilha de *Borez*, presidiada pelos inimigos, os quaes o deixàram passar sem impedimento algum, entendendo que era huma das saicas Turcas, que havia feito alguma preza; mas reparando, que tornava para *Orsovâ*, mandàram logo em seu seguimento tres embarcações chamadas *Oranitzes*, e elle as recebeu tam bem, que meteu logo duas a pique, e a terceira, que havia já lançado harpeo em huma das nossas saicas, foy aprezada, e quatro Turcos, que tiveram o atrevimento de se lançarem dentro, mortos.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 1. de Setembro.

A 28. do mez passado se festejou no Paço o cumprimento de annos da Senhora Emperatriz reinante, que entrou nos 48. annos da sua idade. A Senhora Archiduqueza, depois de haver ido á Igreja de *Santa Gudula*, onde ouvio a Missa Pontifical celebrada pelo Bispo de *Ypres*, recebeu com este motivo os parabens de toda a Nobreza. De noite houve illuminações no Paço, e muitas descargas de artelharia nas muralhas. Publicou-se neste Paiz huma ordem do Emperador, pela qual prohibe a todos os seus Vassallos entrar no serviço de Potencias Estrangeiras; e no caso, que já estejam nelle, o continuallo, sobpena de lhes serem confiscados os seus bens. Avisa-se de *Lilla*, que as conferencias, que se fazem naquella Praça para a demarcaçam dos limites, se achavam suspendidas por algum tempo; porque os Commissarios do Emperador, e de França, esperam novas instrucçoens da sua Corte sobre este particular. Parece, que nam haverá nada de importancia, nas que se fazem em *Anveres* sobre o commercio, antes de se receberem as novas ordens, que se esperam de Vienna. Mons. *Tempi*, Nuncio do Papa nesta Corte, recebeu aviso, de haver sido nomeado por Sua Santidade, para ir residir com o mesmo caracter em *Colonia*. Ao mesmo tempo

se

se soube haver o Papa nomeado a Monsenhor *Archinto*, para vir residir aqui com o titulo de *Internuncio*; porém supoemse, que a Senhora Archiduqueza o nam quererá receber; porque pertende, que os Ministros, que a Corte de Roma aqui mandar no tempo do seu governo, ham de ser revestidos do caracter de Nuncios. O Cardeal de Alsacia, Arcebispo de Malinas partiu hontem para Roma.

GRAM BRETANHA.

Londres 29. de Agosto.

AInda se nam sabe, que se tenha ajuntado o grande Conselho, que se devia fazer em *Kensington*, para se tomar resoluçam sobre a ultima reposta, e proposições delRey Catholico, a fim de se poder chegar a huma composiçam amigavel; mas nam se duvida que se faça brevemente, porque nam se espera outra cousa, mais que a chegada de alguns Ministros do Conselho, que se acham nas suas terras, e se lhes mandou ordem por hum Expresso para virem logo a esta Cidade. D. Thomás Giraldino, Ministro de Castella, tem repetidas conferencias com os nossos Ministros; mas nam obstante todas as aparencias de huma proxima composiçam, se continuam as preparaçoens de guerra. Trabalha-se com toda a pressa possivel em varios estalleiros no apresto das naus de guerra, que se tem mandado armar. Tambem se continúa em tomar marinheiros por força; e a 25. deste mez se tomáram as equipagens de todos os navios, que chegáram ao *Tamesis* sem excepçam; porém remetéram-se toda via a esta Cidade perto de mil, que já se haviam levado a bordo das naus de guerra, por nam serem capazes de servir nellas. Tambem o Almirantado á instancia do Embaixador de França mandou pôr na sua liberdade muitos marinheiros Francezes, que haviam sido tomados por força, e conduzidos á Armada. As protecções, que o Almirantado concedeu nos dous ultimos dias da semana passada, foram sómente para as embarcações dos carvoeiros, e para os que navegam ao longo das costas.

O Almirante *Balchen*, que estava em *Plimouth*, havendo-se ajuntado com elle a nau de guerra chamada a *Assistencia*, que veyo de Irlanda, se fez á vela a 20. deste mez com oito naus de guerra, huma galeota de bombas, e tres navios de transporte. As equipagens das naus de guerra *Princeza-Luiza*, *Santo Albano*, e *Aviso*, que foram empregados em andar buscando marinheiros, recebéram ordem para sem dilaçam

çam se meterém a bordo das suas naus, a fim de estarem prontas a se fazer á vela, tanto que se lhes ordenar. Avisa-se de *Dublin*, haver-se alli alistado hum grande numero de marinheiros para a Armada; e que os 250. Soldados, que se tiráram dos Regimentos do estabelecimento de Irlanda, se embarcáram a bordo dos navios de transporte destinados para *Gibraltar*. As naus *Princeza-Luiza*, e *Heatcothe* chegadas ha pouco da India Oriental ás Dunas, foram conduzidas a *Erith* pelos marinheiros das naus de guerra, por lhes haverem sido tomados todos os seus para serviço de Sua Mag. As tres galeotas de bombas, que se armam em *Woolwich*, seram brevemente prontas a se fazerem á vela. Afirma-se, que já nam faltam mais que 1500. marinheiros para completar as equipagens das naus de guerra, que se mandam armar. Os Commissarios da marinha tem fretado muitos navios para mandarem nelles provimentos á *Jamaica*.

ALGARVE.

Faro 29. de Setembro.

HAvendo saido o Emin. Senhor Cardeal nosso Bispo em 26. do mez de Abril a visitar o seu Bispado, e administrar o Sacramento da Confirmaçam aos seus Diocesanos, se começou a sentir tam molestado, que nam podendo concluir a visita a deixou encarregada ao Rev. Miguel de Ataide Corte-real, Conego Penitenciario desta Sé, e Vigario geral deste Bispado; e recolhendo-se a 23. de Junho a *Loulé*, se agravou mais a sua queixa; pelo que veyo a 24. para esta Cidade, onde sem embargo dos remedios se foy fazendo mais grave o mal. Confessou-se, e commungou varias vezes no discurso desta doença; mas no dia 25. do corrente quiz receber o Santissimo por Viatico, e foy acompanhado do Cabido, de quem Sua Emin. se despediu com grande ternura. Hontem amanhecendo com aparencias de melhora, foy pelas dez horas da noite acometido repentinamente de tanta quantidade de vapores, que lhe ofuscáram logo os sentidos, e dentro de hum instante o priváram da vida, que logrou por tempo de 77. annos, 4. mezes, e 2. dias, havendo nacido na Villa de Moura em 26. de Mayo de 1661. Foy doutorado em Direito Canonico, Deputado, e Inquisidor do Santo Officio na Inquisiçam de Evora, Prior da Parroquial Igreja de S. Lourenço de Lisboa, donde foy promovido a Prior mór do Convento de Palmella da Ordem de Santiago da Espada, e pouco depois a Bispo

po deste Reino; e a 19. de Novembro de 1719. creado Cardeal pelo Summo Pontifice Clemente XI. passou a Roma, e assistiu na eleiçam do Papa Benedicto XIII. que subiu á Cadeira de S. Pedro em 19. de Março de 1724. Teve o titulo de Cardeal Presbytero de Santa Suzana. Foy do Conselho de Estado, e Guerra delRey nosso Senhor, Varam de grandes letras, de claro entendimento, e de muita erudiçam, em quem se uniam outras muitas virtudes, que faram perduravel o seu nome na memoria de toda esta Diocesi, e de todo o Reino. Foy aberto o seu corpo para o embalsemarem, e se lhe achou o coraçam puro, e limpo, e mayor que a grandeza ordinaria; muita parte do bofe entumecido, nos rins huma pedra mayor que hum ovo de pomba, e no baço algum principio de corrupçam. Fica-se dispondo o seu enterro.

PORTUGAL.

Lisboa 9. de Outubro.

QUinta feira da semana passada se divertiram Suas Magestades, e Altezas, vendo hum combate de touros no sitio da Junqueira, sendo o Cavalleiro combatente *Manoel de Saaldnha e Albuquerque*, filho de Aires de Saldanha e Albuquerque, Gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio. Na sesta feira partiu ElRey nosso Senhor para Mafra, onde assistiu no Sabado á festa do glorioso Patriarca Sam Francisco no Real Mosteiro dos Religiosos Arrabidos daquelle sitio, com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, D. Antonio, e D. Manoel; e se recolheu no mesmo Sabado a esta Cidade.

No Domingo sagrou o Emin. Senhor Cardeal Patriarca na Santa Igreja Patriarcal aos Excellentissimos, e Reverendissimos D. Fr. Valerio do Sacramento para Bispo de Angra; D. Fr. Joam de Faro para Bispo de Cabo-verde; D. Fr. Antonio de Castro para Bispo de Malaca na India Oriental, sendo Assistentes os Excellentissimos, e Reverendissimos D. Antonio Paes Godinho, Bispo de Nankim, cujo Bispado renunciou ha annos; e D. Fr. Manoel de Jesus Maria, Bispo actual da mesma Cidade.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 16. de Outubro de 1738.

PERSIA.

Hiſpahan 28. de Junho.

GANHADA a Praça de *Kandahar*, mandou *Thámas Kouli Khan* ir ao ſeu Exercito o ultimo Embaixador, que tinha mandado a *Conſtantinopla*, e o que havia chegado a Hiſpahan por ordem do Gram Senhor. Logo em chegando foy o primeiro eſpancado muitas vezes por ſua ordem na preſença do ſegundo; e ſendo depois conduzido ao Quartel da Corte, lhe perguntou o meſmo *Thámas*, *que havia trazido da Corte Turca?* Reſpondeu, *que huma carta para lhe entregar da parte de S. A. Ottomana. Se o negocio nam dependeſſe* (replicou Thámas) *mais que de receber huma carta, pudéra eu mandar qualquer outra peſſoa; porém de ti eſperava, que me trouxeſſes huma inteira ſatisfaçam ao que pertendo.* E immediatamente pegando em hum baſtam lhe deu muita pancada na preſença do Embaixador Turco; e ſem olhar para eſte, ſe quei-

queixou dos muitos arteficios, de que a Corte Ottomana tinha usado, faltando á promessa, que lhe havia feito, de lhe restituir as Provincias desmembradas do Reino da Persia. *Porém eu*, (acrecentou elle) *estou em estado de me fazer justiça a mim mesmo, e nam quero ajustar a paz com os Turcos, senam for fundada sobre os Tratados concluidos por Xa Abas o grande. Eu pertendo, que a Casa de Meca seja commua aos Persas, e aos Turcos; e que o Gram Senhor restitua a liberdade a todos os subditos da Persia, que retem prizioneiros.* E voltando as costas ao Embaixador o mandou despedir; fazendo escrever aos Governadores de *Taurisio*, *Erivan*, *Schirivan*, e outras Praças das fronteiras de Turquia, para nellas ajuntarem o mayor numero de Tropas, que for possivel, e as terem prontas a marchar á sua primeira ordem. Com a mesma ferocidade, e arrogancia recusou os presentes, que lhe mandava o *Gram Mogor*; e marchou com a mayor parte do Exercito para a Cidade de *Cabul*, cabeça do Reino deste nome, situado no Imperio do Gram Mogor na fronteira da Persia, muy forte, de grande commercio, e notavelmente populosa, com hum termo dilatado, rico de frutos, e abundante de gados; e para facilitar a sua conquista, mandou marchar seu filho com a outra parte do Exercito para *Bagara*. Em quanto ao que depende deste Reino, tudo está em huma perfeita tranquillidade; porque tem cessado todas as perturbações, e insultos, que atégora havia. Os frutos sam em abundancia, e a bom preço.

TURQUIA.

Constantinopla 22. de Julho.

Esta Corte parece, que se nam teme da parte de *Thámas Kouli Khan*; porque se assegura, que mandou partir dous Embaixadores para este Imperio, e que chegarám aqui brevemente; porém tudo póde ser publicado por politica; porque tambem a 16. do corrente se festejou com descargas de artelharia dos Castellos desta Cidade, e suas vizinhanças, a nova de huma vitoria, que as suas Tropas alcançáram das Imperiaes na Hungria; e no dia seguinte foy o primeiro Interprete da Corte a casa dos Embaixadores das Potencias Estrangeiras, aos quaes deu a noticia da parte do Gram Senhor, de haverem as Armas Ottomanas alcançado na Hungria huma consideravel ventagem do Exercito do Emperador, acrecentando ao sucesso todas as circunstancias, de que ordinaria-

mente

mente se costumam acompanhar as relações das vitorias; e que S. A. tinha este sucesso muy glorioso ás suas armas. Como he uso estabelecido nesta Corte dar alviçaras ao primeiro Interprete, quando leva novas importantes aos Ministros Estrangeiros, os Embaixadores de *França*, *Inglaterra*, e *Hollanda*, por nam faltarem a esta pratica, lhe deram hum relogio de ouro cada hum. O Marquez de *Villa-nova*, Embaixador delRey Christianissimo, se queixa, de que os Ministros desta Corte o entretiveram inutilmente até o fim de Junho com as esperanças de hum ajuste, ou de huma suspensam de armas com o Emperador de Alemanha; e que havendo feito novas representações aos mesmos Ministros das ventagens, que o Sultam poderia ter na mediaçam de Sua Mag. Christianissima, lhe declaráram, que S. A. estava resoluto a fazer vigorosamente a guerra aos seus inimigos, e a nam ajustar com elles a paz, sem a condiçam de lhe restituirem todas as terras, que conquistáram do Imperio Turco, assim na presente guerra, como nas precedentes; e ainda acrecentáram, que o Sultam nam consentiria em nenhum ajuste, sem se estipular alguma condiçam favoravel ao Principe *Ragotzi*, cujos interesses tem muito no coraçam. Esta arrogancia, com que o Gram Senhor agora fala, parece se funda nas repetidas asseverações, que o Gram Vizir lhe tem feito, de que o seu Exercito está numeroso, e provido de tudo o necessario; e que o do Emperador em muito mau estado; e que nam duvidava de achar grandes ventagens durando esta guerra. O Seraskier, que manda o nosso Exercito junto a *Bender*, tambem escreveu a S. A. que os Russianos se acham em muito mau estado por causa das trabalhosas marchas, que foram precisados a fazer; e que tinha destacado algumas Tropas, para que juntas com os Tartaros lhes disputassem as passagens de alguns rios pequenos, e os cançassem com escaramuças continuas; e que elle se achava com o grosso do Exercito junto ao rio *Niester*, para lhes defender a passagem, no caso, que a emprendessem. O Gram Senhor, que quer tomar a medida aos seus interesses pelos sucessos das suas armas, mandou ordens ao Gram Vizir para dar batalha aos Imperiaes, se se lhe oferecesse a oportunidade de o fazer ventajosamente, e que procure fazer-se senhor de *Orsová*; porque com o dominio desta Praça lhe fica livre a passagem de *Widdino* a *Belgrado* pelo Danubio. O Bachá Conde de *Bonneval* continúa a sua assistencia

cia neſta Corte, e ſe acha em todos os Conſelhos, e em todas as conferencias, que ſe fazem ſobre os negocios da Hungria. No *Mar Negro* tomou o Capitam Bachá algumas embarcações ligeiras, que hiam de *Azoph* carregadas de mantimentos para o Exercito Ruſſiano, que eſtá na *Kriméa*; porém antehontem ſe recebeu a noticia, de que a Armada do Gram Senhor teve hum combate com a Eſquadra Ruſſiana, e que eſta ultima ficou com a vitoria. O contagio começa a reinar neſta Cidade, e os Embaixadores de *Inglaterra*, e *Hollanda* ſe retiráram para hum Lugar do termo chamado Belgrado, e cada hum ſe acha com a comitiva de 86. peſſoas.

ITALIA.

Napoles 9. de Setembro.

A Rainha, que padeceu alguma febre, uſou quatro dias ſucceſſivos do remedio da *Quinaquina*, e a 19. ſe achou livre della. ElRey, que em todo eſte tempo nam ſahiu da ſua Camera, neſte dia, em que a viu melhor, ſe foy divertir na caça, e a Rainha ſe acha ao preſente bem convalecida com univerſal alvoroço de todo o Reino. O Principe Real, e Eleitoral de *Saxonia* continúa felizmente com o remedio dos banhos. Eſpera-ſe de *Iſchia* o Conde de *Wackerbarth*, ſeu ayo, para tomar o caracter de Embaixador de Sua Mag. Poloneza neſta Corte. O Duque, e Duqueza de *San Eſtevan* ſe deſpediram a 23. do mez paſſado de Suas Mageſtades, e de toda a Corte. No meſmo dia ſe embarcáram a bordo de huma nau de guerra chamada o *Real Filippe*, e no ſeguinte ſe fizeram á vela com vento favoravel para Heſpanha. O Conde de *Charny*, Capitam General de todas as Tropas de Sua Mag. lhe tem pedido a permiſſam, para ſe dimitir deſte emprego, e ſe recolher a Heſpanha; e neſte caſo ſe entende, que o Duque de *Caſtro-Pignano* lhe ſucederá no commandamento das Tropas. Corre a voz, que determina ElRey abolir o emprego de Vice-Rey de Sicilia, e dividir em tres Provincias aquelle Reino; porém entende-ſe, que eſta nam tem fundamento; pois Sua Mag. nomeou ao Duque de Caſtro-Pignano para Vice-Rey em lugar do Principe D. Bartholomeu Corſini, a quem conferiu o emprego de Mordomo mór da Rainha.

Eſcreve-ſe de *Trapani* em Sicilia, haver-ſe conduzido áquelle porto huma galeota de *Argel*, que foy tomada na paragem de *Mazara*, porque havendo o Commandante lançado ferro em huma enſeada, e doze Turcos em terra, cativáram

eſtes

estes logo huma mulher com hum menino; mas foram tam grandes os gritos da cativa, que concorreu em sua defensa hum grande numero de paizanos, os quaes perseguiram tam fortemente aos Corsarios, que entráram juntamente com elles na sua embarcaçam, e se apoderáram della, fazendo escravos os 24. Turcos, que estavam a seu bordo. Entre estes se reconhecéram quatro renegados, hum Napolitano, e tres Sicilianos; hum natural de *Palermo*, e dous de *Trapani*. Dizem, que este Corsario foy o mesmo, que ha pouco tempo tomou no mar de Sicilia huma falúa, em que hia embarcado hum Arcediago da Igreja Metropolitana de Genova, e dous Nobres Genovezes seus parentes.

Florença 30. de Agosto.

O Conselho da Regencia se ajuntou segunda feira passada na casa do Principe de *Craon* para ponderar os despachos ultimamente chegados de Vienna, os quaes sam concernentes ao estado dos Officiaes, e domesticos do Gram Duque defunto, e ás penções, que lhe foram concedidas, as quaes, conforme se assegura, foram confirmadas pelo Gram Duque reinante. Tambem se ajunta mais vezes agora, e a principal materia, de que se trata, he dos meyos de pôr a administraçam da fazenda Ducal em melhor fórma, aumentar as rendas do Gram Duque, e fazer florecer o commercio no Paiz, que ha muito tempo se acha abatido. Por via de Leorne se recebeu a noticia, de haver chegado hum navio Inglez de Porto-mahon, que assegura, que a Esquadra Ingleza, mandada pelo Almirante *Haddock*, devia partir brevemente daquelle porto para Gibraltar, donde se faria pouco depois á vela para a Gram Bretanha. Recebéram-se ordens de Vienna, para que fiquem nos feudos de Carpegna, Scabolino, e Monte-Feltro as Tropas, que alli se metéram, e que nam sayam delles, senam depois de terminada a diferença sobrevinda com esta ocasiam com a Corte de Roma.

Pela mesma via se recebéram cartas de Smirna com aviso, de que *Sarey Bey Oglan*, sublevado contra o Gram Senhor naquelle territorio, persiste na sua revolta, fazendo fortificar as principaes partes do Paiz, de que está de posse, arrogando-se o direito de bater moeda; e que os habitantes de quatrocentos Lugares se tem declarado a seu favor, o que causa huma grande consternaçam em Smirna; que o Bachá de tres Caudas, que o Sultam mandou contra elle com algu-

mas Tropas, se viu precisado a se meter debaixo da artelharia da mesma Cidade, em quanto lhe nam chegam novos reforços; porque se nam atreve a acometer os rebeldes com tam pouca gente; e entretanto, nem daquella Cidade podem sair Caravanas, nem receber-se, as que vem de outros Paizes, o que faz hum grande prejuizo ao commercio, e até as logeas das mercadorias se fecham, quando o mesmo Bachá com a suá gente entra na Cidade. Mas que tendo a noticia, que o rebelde mandava sitiar a Cidade de *Tiria*, destacára 600. homens com ordem de se meterem dentro nella, e a defenderem. O Principe *d'Elboeuf* partiu esta manhan de *Villa Ambrogiana* para ir visitar os Santuarios de *Val Ombroza*, *Verna*, e *Camabdia*. Este Principe se chama Manoel Mauricio, e he o unico, que ha do ramo primogenito da Casa d'Elboeuf, que he a mais proxima em parentesco á reinante de Lorena. Estava destinado para eclesiastico, e teve o titulo de Abade até o anno 1705. No seguinte começou a seguir o caminho das armas no serviço do Emperador, e voltando a França no de 1720. se casou com huma filha do Principe Stramboni, Napolitano, e agora determina viver neste Paiz.

Genova 11. de Setembro.

O Senado recebe muitas vezes despachos de *Bastia*; mas guarda-se grande segredo no que elles contém. Só se publica, que os refens dos Corsos, nomeados pelas Tribus ultramontanas, se tem embarcado nas galés de França, para passarem a Marselha; que sam pessoas principaes dos apellidos de *Durazzo*, e *Ornano*, e que da casa deste ultimo tem havido já dous Marechaes em França. O que veyo primeiro, porque teve algumas conferencias com o Marquez *Mari*, Commissario geral da Republica, causou tanto ciume ao Marquez de *Boissieux*, que achou conveniente mandallo embora; e escreveu ás Tribus, que elegessem em seu lugar outro. Tem-se espalhado a voz, de que os descontentes continuam em receber socorros dos Paizes estrangeiros; e que huma embarcaçam da costa de Catalunha lhes trouxe ha pouco tempo muitas armas, e munições de guerra, que logo lhe foram pagas em dinheiro, e em generos. Tambem se disse, que o Baram *Theodoro* desembarcou naquella Ilha; mas parece, que esta noticia veyo equivocada, por haver-se sabido, que esteve com os descontentes hum Cavalheiro, que dizem ser parente seu, chamado o Baram de *Drost*, ao qual o Conde de *Boissieux*

man-

mandou dizer, que a sua assistencia entre aquelles póvos no tempo, em que elles estavam para se compor com a Republica pela mediaçam delRey Christianissimo, era muy inconveniente; e que assim lhe pedia quizesse retirar-se da Ilha; e que para a sua passagem lhe faria fornecer embarcaçam commoda, e segura; porém elle agradecendo o cumprimento, nam quiz aceitar a offerta; e embarcando-se em hum navio Castelhano, desembarcou em *Piombino*, porto do Estado dos Presidios, onde esteve alguns dias alojado na casa do Governador daquella Praça, e della passou a Leorne; onde logo que chegou foy prezo, sem se saber o verdadeiro motivo, e está com guardas á vista. Só se diz que he por inquietar Soldados das Tropas Imperiaes deste Paiz para os passar a Corsega. Os dias passados sahiram deste porto para aquella Ilha duas galés da Esquadra desta Republica com o dinheiro necessario para pagamento dos Soldados, que alli entretem.

Milam 3. de Setembro.

AQui tem chegado varios Officiaes a fazer reclutas para os Regimentos Italianos, que estam na Hungria. Faleceu o Conde Francisco de *Perolongo*, Gram Chanceller de Milam, e ha muitos pertendentes a este emprego. Assegura-se, que o Principe de *Licktenstein*, Embaixador extraordinario do Emperador na Corte de França, será Governador General de Milam, e virá tomar posse deste emprego, depois de acabar as suas negociações naquella Corte. Como a diferença sobrevinda entre ElRey de Sardenha, e este Governo, está em termos de se ajustar amigavelmente, se tem mandado retirar as Tropas Imperiaes, que com esta ocasiam se haviam mandado para a Comarca de Tortona; e nam se duvida, que Sua Mag. Sardiniense chamará tambem logo as que tinha feito mover para a mesma fronteira. Dizem, que se tem convindo, em que fique tudo no estado, em que se acha, até que ElRey de França tome conhecimento do caso, e ajuste a diferença pela sua intervençam; e que sobre os feudos, que o Principe Doria possue na mesma Comarca, e ElRey de Sardenha pertende, se tomará acordo no Congresso, que se faz para demarcar os limites do Reino de França, e das terras do Emperador, e Imperio. Tem chegado de Tirol hum grande numero de reclutas para os Regimentos Alemaens, que servem neste Estado.

HELVECIA.

Friburgo 22. de Agoſto.

A Montanha de *Moleſon*, ſituada junto a *Gruyeres*, que he huma das mais altas deſte Cantam, ſe abriu ha dias com hum eſtrondo formidavel, e começou a lançar de ſi tanto fogo, e com chamas tam elevadas como o *Veſuvio.* As irrupções das materias liquidas, e betuminoſas, que ſahem daquelle golfo, tem queimado, e arruinado inteiramente toda a circunferencia deſta montanha, cujo territorio era fertiliſſimo, e conſiſtia pela mayor parte em boſques, e em paſtos. Sahem tambem delle pedras calcinadas em grande quantidade. Eſte terrivel accidente, que nunca ſe temeu neſte Paiz, por nam haver deſte encuberto mal o menor indicio, cauſa a todos os ſeus habitantes huma grande conſternaçam.

Alguns dos Cantões tem feito hum contrato com o Tribunal do Conſelho da fazenda do Emperador, pelo qual ſe obrigam a empreſtar milham e meyo de florins a Sua Mag. Imp. dando-lhes por hypoteca as Cidades de *Rhinfeldt*, *Sickingen*, *Laufenburgo*, e *Waldchut*, ſituadas no Circulo de Suevia, junto á fronteira de Helvecia, chamadas commummente as Cidades foraſteiras, ou ſilveſtres. As cautellas, que ſe tomam em muitos Eſtados da Italia, para evitar a communicaçam do mal contagioſo, obrigáram tambem a Regencia de *Berne* a publicar hum Edito, pelo qual ordena a todos os ſeus ſubditos, que houverem de fazer alguma viagem, levem antes de ſair certidões de ſaude; e ſe adverte a todos os Eſtrangeiros, que vierem de Paizes nam infectos, nem ſuſpeitoſos, ſe provam tambem de ſemelhantes certidões, ou bilhetes autenticos, aſſim para as ſuas peſſoas, como para os ſeus efeitos, e mercadorias, porque ſem elles lhes ſerá interdita a entrada no Paiz.

ALEMANHA.

Vienna 6. de Setembro.

A Trinta do mez paſſado ſe começou a eſpalhar aqui a voz de haver chegado hum Expreſſo com a infauſta noticia do rendimento de *Orſovâ*; e com efeito ſe verifica, que eſta Praça ſe entregou por Capitulaçam a 16. havendo-ſe eſperado, que depois do ſocorro, que ſe lhe introduziu, haveriam os Turcos levantado o ſitio. A braveza, com que a ſua guarniçam rebateu os ataques dos Turcos, depois que elles emprendêram o ſitio deſta Praça, tambem nos perſuadia

o meſ-

o meſmo. Os dous aſſaltos, que os inimigos deram no fim de Julho, e principio de Agoſto, foram tam infelices, que perdéram nelles mais de 4U. homens. A repetiçam do mau ſuceſſo os deſanimou de maneira, que já recuſavam continuar a empreza; porém o Bachá, que as commandava, e tinha prometido ao Gram Vizir tomar a Praça, ou perecer na diligencia de ganhalla, ajuntando os Janizaros lhes prometeu, que ſe elles queriam tentar ainda a ſorte de outro aſſalto, daria a cada hum doze ducados, e lhes ſeguraria tenças para o reſto das ſuas vidas. Animados com eſtas promeſſas, deram o terceiro com mais força, que nunca, fazendo repetidas deſcargas de artelharia, e moſquetaria; porém nada ſeria baſtante a vencer o valor da guarniçam, ſe o Bachá nam fizera no meſmo inſtante dar fogo a huma mina, que tinha feito ao Forte de *Santa Iſabel*; porque o efeito, que produziu, foy tam pronto, que voou a mayor parte delle, e os Janizaros com huma furia extraordinaria ſe apoderáram logo das obras arruinadas, e ſe preparavam já para atacar o corpo da Praça. As brechas, que os inimigos tinham feito com os ſeus canhões, e o mau eſtado, em que ſe achava a guarniçam, que ſendo de 2U. homens, ſe achava reduzida a menos de 800. por haverem falecido de doenças mais de mil, fizeram julgar aos Officiaes, que lhes era impoſſivel fazer mayor defenſa. O Conde de *Furſtenberg*, e o Engenheiro General de *Beauſſe* julgaram o meſmo; e conſiderando, que era tambem impoſſivel o ſerem ſocorridos, reſolvéram capitular, e fizeram a 16. a chamada. Sente-ſe muito a perda deſta Praça, porque nella ſe guardava a artelharia, que o anno paſſado ſe deſtinou para o ſitio de *Widdino*. Nam ſe ſabem ainda as condições da entrega, ſupoſto ſe aſſegura, que ſam muy honroſas.

O Gram Duque de Toſcana, que ſe achava já convalecido, partiu hontem pela manhan para o Exercito, e havia dous dias, que a Sereniſſima Archiduqueza ſua eſpoſa tinha vindo do Palacio da *Favorita* para o deſta Corte, onde determina parir, por haver entrado já no mez nono da ſua prenhez.

HOLLANDA.

Haya 3. de Setembro.

SAm muy frequentes as conferencias, que ha entre os Miniſtros da Gram Bretanha, e Pruſſia com os deſta Regencia; e nam menos as que fazem com eſtes os do Emperador, e de França. Chegáram duas naus da Companhia da India Ori-

enta[illegible]

ental, que partiram de Batavia a 28. de Janeiro deste anno, e a sua carga consiste em 67U147. livras de pimenta, hum milham, e 83U687. livras de caffé, e 22U675. livras de *chá Boe*, e quantidade de pau de sapan de *Siam*, de *Bimaes*, e de *Caliatoubour.* A Midelburgo chegou tambem outra nau da mesma Companhia, vinda de *Cantam* no Imperio da China, por conta da Camera de *Zelanda*, que entre outras cousas da sua carga, além de quantidade de porçolanas de todas as castas, vem mil e seiscentas caixas de chá, de todas as especies seguintes *Boe*, *Peko*, *Congo*, *Chiauson*, *Heysan*, e *Imperial*; e se esperam ainda mais duas naus, huma vinda da *China*, outra de *Batavia.* O Principe Jorge de Hassia-Cassel, que assistiu aqui muitos dias, partiu a 6. do corrente para *Lewarde* a ver os Principes de Oranje. O General de batalha Baram de *Ginckel* partiu ha dias para o seu governo de *Bergue-Op-Zoom.* Segundo as cartas recebidas da *Jamaica* de 23. de Junho já o thesouro de *Lima*, que consistia em oito milhões de patacas, tinha chegado a *Porto-Bello*; e se nam duvidava, que a feira se podesse fazer brevemente, e melhor do que se presumia; e que no mez de Agosto, ou Setembro deviam partir de *Cartagena* para Cadiz alguns navios de Registro com o restante da ultima feira.

PORTUGAL.

Lisboa 16. de Outubro.

ElRey nosso Senhor foy na tarde de 5. do corrente ao sitio de Laveiras visitar a Igreja dos Religiosos Cartuxos, que celebravam as Vesperas da festa do glorioso S. Bruno seu Fundador, acompanhando a Sua Mag. nesta devoçam o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio. A Rainha nossa Senhora visitou tambem no dia seguinte a mesma Igreja.

Na quarta feira 8. partiu para Inglaterra, embarcado em huma nau Ingleza, chamada *King of Portugal*, Sebastiam Jozé de Carvalho e Mello, Fidalgo da Casa de Sua Mag. e Cavalleiro da Ordem de Christo, que passa com o caracter de Enviado extraordinario delRey nosso Senhor á Corte delRey da Gram Bretanha.

Na sesta feira 10. faleceu nesta Cidade de hum accidente de apoplexia com universal sentimento o Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Caetano Cavalieri, Arcebispo de Tarso, Nuncio de Sua Santidade neste Reino, filho dos Mar-

quezes

quezes Cavalieri da familia Urſini, dos Duques de Sennefio, e dos Principes de Carpineo, e Scaulino, Patricio Romano. No Domingo ſeguinte foy expoſto o ſeu corpo em huma das ante-camaras do Palacio, em que habitava; e á noite tranſportado em coche para a Igreja de Noſſa Senhora do Loreto, que toda ſe achava armada lutuoſamente. Na ſegunda feira 13. ſe fizeram na meſma Igreja as ſuas Exequias, cantando o Officio de Defuntos as Communidades Mendicantes, celebrando a Miſſa em Pontifical o Illuſtriſſimo, e Reverendiſſimo Biſpo de Conſtantina D. Jozé Correa; e de tarde foy depoſitado na meſma Igreja junto á Capella de S. Joam. Logo na ſeſta feira ſe deſpachou hum Expreſſo a Roma com a noticia do ſeu falecimento.

Na Villa de Vinhaes, da Provincia de Traz dos Montes, faleceu a 12. do mez paſſado em idade muy avançada, o Rev. Thomás Gomes da Coſta, natural da Cidade de Lisboa, Abade de S. Matheus de Sobreiro no Biſpado de Miranda, Varam de conhecidas letras, e virtudes; eſpecializando-ſe neſtas as da pureza, caridade, e zelo ardente da ſalvaçam das almas, exercitadas por tempo de trinta annos, em que apaſcentou as ovelhas da ſua Parroquia, e nas tres viſitas, que fez do Biſpado, por nomeaçam do Illuſtriſſimo Biſpo D. Joam de Souſa de Carvalho, trabalhando ſempre em reconciliar inimiſades, e pacificar diſcordias entre todas as peſſoas, de que teve noticia. Mandou-ſe ſepultar na ſua Igreja, diſtante huma legoa daquella Villa, onde foy conduzido, e ſepultado na Capella mayor. Obſervando-ſe como prodigio, que ventando muito, ſe lhe nam apagou huma ſó luz; e por eſpaço de 40. horas eſteve flexivel, e lançando ſangue liquido.

A 18. do proprio mez pelas oito horas da noite faleceu no Moſteiro de S. Bento da Villa dos *Arcos de Val de Vez* dos Religioſos Capuchos da Provincia de Noſſa Senhora da Conceiçam em idade de 74. annos o Padre Fr. Manoel da Conceiçam, natural de Peroſelo, Confeſſor, e Religioſo de exemplariſſima vida, que com animo conſtante, e alegre roſtro padeceu por tempo de 25. annos o terrivel achaque da athſma, e nos oito ultimos da ſua vida hum cravo em huma perna, que lhe cauſava inſofriveis dores, frequentando ſempre incanſavelmente o Confeſſionario. Foy expoſto na Igreja, em quanto durou o Officio; e ſendo picado em diferentes partes, por todas lançou grande copia de ſangue, de que reſul-

fultou concorrer toda a Nobreza, e povo da Villa a enfopar nelle os feus lenços, e a cortar-lhe reliquias do habito; e como a devoçam o hia defcompondo, o recolhéram os Religiofos á Sacriftia, onde lhe veftiram outro habito, e lhe deram fepultura no Clauftro.

No termo da Cidade de *Leiria*, tres quartos de legoa diftante para a parte do Noroefte, em huma charneca fobranceira á ribeira de *Godim*, fe começou a edificar ha oito annos hum Templo de fumptuofa, e bem ideada architectura de huma fó nave, dedicado ao Senhor Jefus chamado dos Milagres, pelos muitos, que obra por huma fua Imagem, que havia naquelle fitio; por cuja devoçam, e pelo grande concurfo dos Romeiros, começáram a fabricar nelle cafas, nam fó alguns moradores de *Leiria*, mas muitos dos Lugares circumvifinhos, formando logo huma grande praça, a que prefide o mefmo Templo. Nefte fe feftejou quatro dias a mefma Imagem, fendo o primeiro o da Exaltaçam da Santa Cruz com Miffas cantadas, e elegantes Sermões; e em todas as noites houve fogo de arteficio de galantes inventos.

Livros que fahiram a luz.

O fetimo tomo dos Sermões do Padre M. Fr. Joam Franco, Prefentado em Theologia, da Ordem dos Prégadores; contém trinta Sermões, vinte de *Miffam do Rozario*, e dez de *varios Santos*, e de *varias Domingas*. Vende-fe na Portaria de S. Domingos defta Cidade, onde tambem fe acharàm *Miffaes Romanos* da nova Impreffam, encadernados ém marroquim, dourados, e por preços muy acomodados.

Efcola de penitencia, e flagelo de viciofos coftumes, livro de quarto novamente impreffo, I. parte, confta de Sermões Apoftolicos do M. R. Padre Fr. Antonio das Chagas. Vende-fe na Officina de Miguel Rodrigues às portas de Santa Catharina, aonde fe acharaõ todas os mais Obras do dito Padre.

A Cipriano da Cofta, na rua nova de Jefus na Fabrica da aletria, lhe chegàram flores de Inverno, a faber; Junquilhos, Jacintos, Tulipas, e Anemonas todas dobradas, e Borboletas de diferentes cores; Rainunculos laranjados, encarnados, falpicados, e Turbantes de ouro, e de diferentes cores, e Azagata Real; como tambem fementes de repolho, e alface de duas fortes.

E Joaõ Vieyra, morador à Boa vifta em caza de Jozè Lino Vermeule, faz tambem o coftumado avizo aos feus freguezes, e mais curiofos de flores, que novamente lhe chegàraõ do Norte varias partidas defte genero com grande diverfidade de caftas, e cores modernas, affim de Raynunculos, como Anemonas, Borboletas, Jacintos, Junquilhos, Tulipas, Narcizos, Pionias, Martagoens &c. que offerece por preços muito acomodados, affim por junto, como por miudo, e tambem toda a cafta de fementes de hortaliças Eftrangeiras, &c.

Ficam-fe imprimindo as relaçoens das duas Vitorias alcançadas pelo Conde de Munick nos dias tres, e feis de Agofto, e a que o General Lafcy alcançou na Krimea contra os Turcos, e Tartaros.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceff.*

Num. 43.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 23. de Outubro de 1738.

RUSSIA.

Petrisburgo 30. de Agoſto.

CHEGOU a eſta Corte pela poſta no dia 21. do corrente hum Ajudante do Feld-Marechal Conde de *Munick*, com a noticia de ter havido quarta batalha entre o noſſo Exercito, e o do Sultam de *Bialogorodia*, com a ventagem de ſer eſte rechaſſado, e poſto em fogida: cujas circunſtancias ſe narravam em huma Relaçam eſcrita á preſſa no meſmo Campo da batalha, á qual ſe referia tambem o Conde na ſua carta. Eſte ſe chegou depois á borda do *Nieſter* com intento de lançar nelle huma ponte para o paſſar, e ir pôr ſitio a *Bender*; porém achando que os inimigos eſtavam acampados, e intrincheirados com hum Exercito poderoſo na parte opoſta, onde ſe devia rematar a ponte, e com plataformas fabricadas ſobre a ribanceira, donde tiravam com a ſua artelharia a qualquer peſſoa, que deſcobriam na noſſa parte; e que a meſma riban-

ceira, em que estavam, era bastantemente escarpada; determinou com tudo passar o rio, que nesta paragem ainda que já muy caudaloso, nam tem mais que 50. braças de largo; para o que mandou levantar huma grande bateria, e plantar nella 40. peças de artelharia grossa, e alguns morteiros, a fim de desalojar daquelle sitio aos Infieis. Nam se tem recebido Expresso algum daquella parte depois do dia 21. mas publica-se, que por outras vias tem chegado aviso, que nam lhe parecendo a este General possivel passar o rio no posto, que tinha ocupado, levantára o Campo, e marchára a buscar outro mais commodo; e que entendendo os Turcos, que esta retirada era fogida, passára o *Seraskier de Bender* o *Niester*, e unido com o *Sultam de Bialogorodia*, cahiram com grande furia sobre o Exercito Russiano; porém que este os rechassára com grande força, e os destrossára totalmente, havendo nós perdido 700. homens. Se esta nova he verdadeira, esperamos a confirmaçam della, e as circunstancias do sucesso por hum Postilham do Conde de Munick, no caso que nam cahisse nas maõs dos Tartaros. Trabalha-se no porto desta Cidade em fabricar muitas galés, e galeotas, que se pertendem empregar contra os Turcos no Mar Negro.

POLONIA.

Varsovia 5. de Setembro.

COm o aviso, que se teve de haver chegado o Feld-Marechal Conde de Munick a *Jaborski* na borda do *Niester*, se espalhou huma voz em *Leopoldia*, e em outras partes de haver o Exercito Russiano passado aquelle rio; mas pelas ultimas cartas do Exercito desta Coroa, que está acampado na ribeira do *Bog*, cincoenta, ou sessenta legoas do *Niester*, temos a noticia, que os dous Exercitos Russiano, e Turco se estavam acanhoando de dia, e de noite com grande furia: que os Russianos tinham já levantado hum Forte na borda do rio, a favor do qual haviam começado a fabricar nelle huma ponte; mas que os Infieis faziam, quanto lhes era possivel para impedirem esta construcçam; e para este efeito destacavam de quando em quando alguns Janizaros em barcas para perturbar os Russianos no seu trabalho, em quanto a Cavallaria Turca, e Tartaros, que estam desta parte, os inquietam continuamente com rebates, tocando-lhes arma por huma parte, e por outra ao mesmo tempo. Estas cartas, que sam de 15. do corrente, acrecentam mais, que corria naquelle Campo a

voz, que o Conde de *Munick*, tendo por impossivel passar naquelle sitio, marchára com o seu Exercito, remontando o rio para a parte de *Rasckow*, buscando passagem mais commoda; e que os Infieis descampáram juntamente, e hiam costeando o *Niester*, para observarem os seus movimentos, o que carece de confirmaçam. As ultimas cartas de *Podolia* asseguram, que o Conde de Munick teve quinta batalha com os Turcos junto ao *Niester*; mas nam referem nenhumas circunstancias, nem de que parte ficou a vitoria.

O Palatino de *Kiovia*, Gram General da Coroa, escreveu a *Dresda*, dando parte a ElRey de haver o Exercito Russiano passado pelas terras deste Reino. Tambem tinha escrito ao Conde de *Munick*, e ao Bachá de *Bender*, queixando-se a hum, e a outro de haverem as suas Tropas passado por hum Paiz, que tinha observado sempre exactamente a neutralidade com ambas as Potencias beiligerantes. A reposta do Feld-Marechal Conde de *Munick*, que o Gram General recebeu em *Winnice* junto ao *Bog*, dizia, „ Que como elle sabe muito „ bem as atenções, que se devem ás Potencias neutras, nun„ca houvera metido o seu Exercito no territorio da Repu„blica, senam fosse obrigado a fazello seguindo os Tartaros, „ que haviam tomado o mesmo caminho; mas que tinha hum „ grande cuidado em fazer observar huma exacta disciplina ás „ suas Tropas, para que o seu procedimento nam ocasionasse „ aos Polonezes outra queixa sobre a da passagem; e que fa„ria castigar severamente os Officiaes, e Soldados, que as „ motivassem; que a estas razões se ajuntavam a impossibili„dade de achar forragens suficientes em outra parte pelo es„trago, que os Tartaros tinham feito na Podolia Turca; e „ porque além desta falta, nam poderia de outro modo obri„gar o Sultam de *Bialogorodia* a repassar o *Niester*. O Bachá de *Bender* tambem escreveu sobre esta materia ao Gram General; mas nam se divulga ainda, o que ella contém. He certo, que os Tartaros nam contentes de violar a neutralidade da Republica, passando pelo seu territorio, saqueáram, e queimáram os Lugares de *Sezeravan*, e *Pisszeraninck*, e outros muitos, matando huma parte dos seus habitantes, e levando outros cativos. O unico recurso, que a Republica seguiu contra semelhantes violencias, foy queixar-se ao *Khan* dos Tartaros, e ao Bachá de *Bender*; porém ainda que estes prometerám satisfazer tudo, nunca estas satisfações chegam a remediar

diar o mal, que se tem padecido. O casamento, que se tratava entre o Principe de *Radzivil*, *Staroste* de *Premeslavia*, e huma das Princezas Palatinas de *Sultzbach*, se tem desvanecido; e este Principe casará brevemente com huma filha do Palatino de *Smolensko*.

SUECIA.

Stockholm 6. de Setembro.

ElRey se achou tam molestado no principio do mez de Agosto, que foy obrigado a sangrar-se duas vezes; e a 23. parecia restabelecido desta queixa; porém achando-se novamente incomodado, tomou a resoluçam de renunciar o governo na Rainha, que ao presente logra boa saude, de que hontem deu parte aos Estados do Reino; e se mandou dar tambem aos Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, e a Rainha tomou hoje posse da Regencia; sobre o que os Estados do Reino mandáram hontem Deputados á Rainha, e se despacháram Correyos a muitos Estados da Europa com a noticia desta novidade. Tem-se aplicado causticos a ElRey, que repousou bem a noite passada, e se tem achado hoje melhor. O Conde de *Horn*, que está na sua terra, onde esteve doente, está já convalecido, e se espera brevemente nesta Corte. Os Ministros do Almirantado das repartições de *Gottenburgo*, e de *Malmoe*, e outros, vieram aqui por ordem da Corte, para darem conta á Dieta do estado, em que se acha a marinha deste Reino. Mons. *Finch*, Enviado delRey da Gram Bretanha, deu parte a Suas Magestades do nacimento de hum Principe, que deu á luz a Princeza de Galles; e corre a voz, que este Ministro teve instrucçam para inspirar aos Estados do Reino algum ciume da estreita aliança, que hoje se vê entre as Casas de Austria, e Bourbon, e para os dispor a entrar nas idéas da Gram Bretanha; mas esta voz poderá nam ser verdadeira. Tem-se espalhado hum papel manuscrito, que faz grande ruido nesta Corte, com o titulo de *Dialogo entre Philotas, e Arbas*, no qual se examina o verdadeiro interesse da Coroa de Suecia, em ordem ás Cortes de França, e Inglaterra. Na Junta secreta se tem apresentado muitos memoriaes importantissimos, e entre elles hum sobre o subsidio concluido entre esta Corte, e a de França.

DINAMARCA.

Copenhague 12. de Setembro.

A Convençam, e Cartel, que ElRey tem feito com o de Suecia, para mutuamente se entregarem os dezertores

das

das ſuas Tropas, ſe concluhiu com a clauſula, de haver de durar doze annos ſuceſſivos, que começáram em 31. do mez de Março ultimo. Eſta convençam contém oito artigos, nos quaes ſe dá providencia a todos os incidentes, que podem reſultar da dezerçam das Tropas. Os paizanos de alguns Lugares da Ilha de *Zelanda* ſe revoltáram contra os ſeus ſenhores, e aſſaſſináram hum Juiz da Provincia; porém expediu-ſe ordem para ſerem prezos, e o ſam já 27. aos quaes ſe eſtá inſtruindo o proceſſo para ſerem punidos. O Marquez de *Chavigni*, Embaixador de França, recebeu varias remeſſas conſideraveis de dinheiro da ſua Corte; e como a mayor parte foy levada ao Theſoureiro delRey, ſe fazem muitas reflexões ſobre eſte ponto.

HUNGRIA.

Belgrado 28. de Agoſto.

AS enfermidades contagioſas continuam ainda a fazer grande eſtrago em varios deſtritos do Condado de *Temeſwar*, por cuja razam ſe tem poſto guardas nas fronteiras, para impedir que ninguem ſaya dos ſeus limites. O Principe de *Saxonia-Hildburghauſen*, achando-ſe inteiramente convalecido da ſua ultima doença, partiu ante-hontem para o Exercito Imperial, que ſe acha ao preſente acampado em *Grotzka*, dez para doze legoas deſta Cidade. Os ultimos aviſos da *Boſnia* dizem, que o *Bachá* daquella Provincia tivera ordem para ajuntar em hum Corpo todas as Tropas regulares, que tem á ſua ordem, e marchar logo a unir-ſe com o Exercito do Gram Vizir, que ſe devia mover para vir buſcar o dos Imperiaes. Eſtes ſe acham acampados junto a *Semendria*, e de maneira, que formam hum quadrado; em que a primeira, e ſegunda linha dam as coſtas huma á outra. A Cavallaria ocupa os dous lados do quadro. Eſte Exercito antes de paſſar o Danubio recebeu em *Cubin* hum reforço de Tropas, compoſto dos Regimentos de Couraſſas de *Lantbieri*, *Santignon*, e *Diemer*, de dous Eſquadrões de *Caraffa*, e de dous Regimentos de Infanteria de *Konigſeck*, e o velho de *Daun*. A ponte, em que paſſou o rio, tinha de comprimento mil e quinhentos pés; e ſe formou ſobre cento e cinco barcos. Reſolveu-ſe deixalla no lugar, em que ſe fez, para poder ſervir, no caſo que pareça conveniente tornar outra vez ao Condado de *Temeſwar*. A cabeça da ponte deſta parte eſtá apoyada no territorio da *Servia*, e defendida tambem com huma fortificaçam. Trabalha-ſe

lha-se ha dias com grande pressa na fortificaçam desta Praça; a fim de a pôr em estado de a defender bem; no caso, que os Turcos emprendam sitialla. Os trabalhadores havendo profundado muito os fossos, acháram quantidade de moedas de diferentes metaes, que corréram entre Gregos, e Romanos; muitas figuras de divindades gentilicas, e outras cousas antigas. Depois que se mandáram algumas Tropas para o Exercito, consiste a nossa guarniçam em oito batalhões tirados dos Regimentos seguintes; hum de *Francisco de Lorena*, hum de *Konigseck*, hum de *Seckendorff*, hum do novo de *Daun*, hum de *Marulli*, hum de *Wolffenbuttel*, hum de *Molck*, e hum de *Collowrath*. Ha tambem huma Companhia de Granadeiros do Regimento de *Wolffenbuttel*, e cem Hussares do Regimento velho de *Dessoffy*, dos quaes se serve para fazerem as rondas.

Fala-se diversamente das circunstancias, que houve para a entrega da Praça de *Orsová*, e dizem, que ainda que os inimigos começassem a batella, e fazer nella brecha, a nam obrigariam a render-se, se as aguas do Danubio, que subita, e extraordinariamente abaixáram, nam houvessem contribuido para a ventagem dos Turcos, deixando descobertos muitos bancos de area, de que puderam aproveitar-se para darem hum assalto geral ao corpo da Praça. Ainda a Capitulaçam se nam fez publica; porém dizem se conveyo, em que a guarniçam sahiria com a artelharia, armas, e bagagens, e com as mais honras de guerra.

Zolnock 2. de Setembro.

AS Tropas Saxonias, que estavam aquartelladas na Hungria alta, se puzeram em marcha, para se incorporarem no Exercito do Emperador, e chegáram hontem a esta Cidade, onde hoje descancam, e á manhan continuarám a sua derrota para *Belgrado*. Para chegarem aqui atravessáram o Condado de *Bath*, o Paiz pantanozo de *Bacs*, e o Condado de *Bodrog*. O Conde Marulli, Governador de Semandria, segundo o aviso que temos, fez enforcar a 20. do mez passado o Juiz do Lugar de *Ratsina*, o qual confessou haver servido de espia aos inimigos, e recebido como tal as suas gratificações.

A L E M A N H A.

Hamburgo 12. de Setembro.

ELegeu o Magistrado para Commandante desta Cidade a *Mons. de Salderen*, que foy [illegible] Official nas Tropas do Duque de *Holstein-Gottorp*. Os nossos homens de negocio, que

com-

commerceam em Hespanha, e na Italia, recebéram cartas dos conrespondentes, que tem naquelles Paizes; os quaes os advertem, que querendo mandar-lhes mais mercadorias, o nam façam em navios Inglezes, e se sirvam antes dos Francezes, ou Hollandezes, com preferencia aos das mais Nações. Os avisos de *Breslavia* dizem, que os Estados daquella Provincia tinham tomado a resoluçam de dar ao Emperador as sommas, que se seguem, a saber 2. milhões 91U733. florins para as despezas da presente guerra; 30U. florins para o Tribunal do Conselho da fazenda do Emperador, e 10U. florins para o repairo, e conservaçam das fortificações das Praças de Silezia; além do dinheiro destinado para as despezas ordinarias.

Escreve-se de *Dresda*, que ElRey de Polonia está dispondo a sua viagem para aquelle Reino, e que as duas Princezas *Mariana*, e *Jozefa* suas filhas, partiram já a 5. para *Varsovia*, acompanhadas da Condessa de *Colowrat*, Camareira mór da Rainha, e das Condessas *Lubinska*, e *Prebendowska*, Damas do Paço: que chegáram áquella Corte quatro carretas carregadas de dinheiro, que fazem parte da herança, que Sua Mag. Poloneza teve do Duque de *Saxonia-Merseburgo* seu parente: que o Principe, que a Rainha deu ultimamente á luz, foy baptizado pelo Bispo de *Leucoria*, Gram Chanceller da Coroa, com os nomes de *Alberto*, *Casimiro*, *Ignacio*, *Pio*, *Francisco*, *Xavier*; sendo seus padrinhos ElRey Catholico, e ElRey das duas Sicilias, por procurações suas, mandadas ao Principe *Xavier*, filho delRey; e madrinhas as Rainhas de Castella, e das duas Sicilias, representadas pela Princeza *Mariana*, filha de Suas Magestades, que neste dia jantáram em publico a huma meza de 44. pessoas; e os 4. Marechaes tiveram quatro mezas, cada huma de 24. que o Principe, que foy bautizado em *Mauriceburgo* pela manhan, foy conduzido de tarde para *Dresda*: que se mandou partir para *Petrisburgo* o Capitam *Gesnitz* com huma carta delRey para a Emperatriz da Russia, sobre a passagem do Exercito Russiano pelas terras de Polonia; e que se mandáram tambem ordens a Mons. *Suhm*, Conselheiro privado de Sua Mag. e seu Enviado extraordinario em *Petrisburgo*, para fazer naquella Corte as reprezentações convenientes sobre este assumpto; e que tem Sua Mag. Poloneza dado empregos no seu serviço a todos os Conselheiros, e Officiaes da Casa do Duque de Saxonia Merseburgo falecido.

Vienna 6. de Setembro.

A Primeira coluna das Tropas de *Baviera* chegou aqui ante-hontem composta de 4U. homens, e o resto se espera dentro de poucos dias. O Exercito Imperial se vay chegando para *Belgrado*, para no caso de necessidade se poder defender encostado a esta Praça, e defendella tambem ao mesmo tempo do assedio dos Turcos. Estes tem dividido as suas forças em tres corpos, e todos marcham para as fronteiras de Hungria. Dos dous menores hum marcha para o Condado de *Temeswar*, outro dizem que passará a *Transilvania*; o terceiro, que he o mais numeroso, e commandado em pessoa pelo Gram Vizir, marcha pela *Servia* para o *Morava*, onde tem mandado lançar huma ponte, e ha aparencias, de que passando este rio, possam os Imperiaes apresentar-lhe batalha; porque nesse caso se poderá ajuntar a Infanteria, que acampa em *Wisniza* huma legoa de Belgrado, com a Cavallaria, que está na ribeira do *Savo*, para se aproveitar da abundancia de forragens, que ha naquelle sitio. Recebeu-se aviso, que a guarniçam de *Orsova* chegou a 29. do mez passado a *Vipalanka*, commandada pelo Baram de *Cornberg*, que era o Governador daquella Praça, e composta só de 450. homens, que he o numero, a que estava reduzida, quando foy obrigada a capitular. Entende-se, que com a chegada do Gram Duque de Toscana poderám cessar as grandes dissenções, que ha com fatal prejuizo do serviço do Emperador entre o Conde de *Wallis*, seguido do Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, e de outros Generaes; e o Conde de Konigseck, que tambem tem alguns no seu partido, de que resulta nam se tomar nunca conclusam em nenhum negocio, que se poem em conselho. Todos convém, em que a vinda de S. A. Real a esta Corte foy a dar pessoalmente noticia ao Emperador do mau estado, em que o seu Exercito se acha, e dizem, que lhe falou largamente sobre esta materia, representando-lhe, que na situaçam, em que as cousas se achavam, era impossivel ser superior aos inimigos, nem executar alguma empreza para compensar com ella a grande despeza da guerra, e poder alcançar huma paz ventajosa. Assegura-se, que os Hungaros se tem obrigado a levantar, e a entreter á sua custa 30U. homens bem armados, para fazerem a guerra contra os Infieis; e que Sua Mag. Imp. em consideraçam deste serviço, lhes concede a liberdade de fazerem sair do Reino por tempo de seis annos toda a sorte de generos,

neros, e frutos, que nelle ha; e que atégora se lhes impedia, por nam fazer florecente o Paiz.

HOLLANDA.

Haya 18. de Setembro.

AQui se vê a copia de hum Memorial, que apresentáram no mez de Junho passado os Ministros do Emperador, e de França aos Estados Geraes, e diz o seguinte.

Altos, e Poderozos Senhores.

OS Embaixadores do Emperador, e de Sua Mag. Christianissima, tiveram ordens para representarem a Vossas Alti-Potencias, que he muy contrario contra tudo, o que esperavam, determinar-se ElRey de Prussia a opor-se contra o que as quatro Potencias haviam entendido, e declarado ser indispensavelmente preciso fazer-se; em ordem a poderem trabalhar, com esperanças de bom sucesso, em hum amigavel ajuste no negocio da sucessam dos Ducados de Juliers, e de Berghen, resutaçam, que he totalmente oposta ao fundamento da posse provizional, que as quatro Potencias determinavam dar ao Principe de Sultzbach, em ordem a conservar o Statu quo, *havendo tido a providencia de alcançar da Corte Palatina, a condiçam com que nelle conveyo.*

Huma reposta tam precisa, e tam negativa, parece mostrar o designio formado de se valer da força, quando suceda o infeliz caso, que a idade, a constituiçam da saude do Eleitor Palatino nos obrigam a prever. Vossas Alti-Potencias pela sua resoluçam de 23. de Novembro passado mostravam reconhecer a necessidade, que havia de tomar as medidas ulteriores, no caso que ElRey de Prussia nam quizesse concorrer para as saudaveis, e imparciaes idéas, que as quatro Potencias tinham formado para manter a tranquillidade geral. As novas queixas, que tem padecido na saude o Eleitor Palatino, nam podem deixar de acrecentar os justos rebates do perigo, que as quatro Potencias queriam pervenir. He chegada a hora de ajustar sem dilaçam alguma as medidas ao que seria mais proprio fazer, a fim de que esta obra, que se começou com idéas tam puras, e desenteressadas, nam fique imperfeita, e exposta ao hazar dos sucessos, Suas Magestades Imperial, e Christianissima estam bem longe, de quererem prejudicar o direito de nenhuma pessoa que seja, nem mostrar alguma parcialidade por huma, nem outra das partes; mas a inflexibilidade delRey de Prussia nam permitem, que se desirам para mais tarde as pre-

venções necessarias contra as perturbações, de que nos vemos ameaçados.

As quatro Potencias sam obrigadas a dar satisfaçam a toda a Europa pelas consequencias de hum procedimento tam atencioso, como tem tido com ElRey de Prussia. O seu proprio dever, e a sua propria reputaçam as obriga a mostrar ao Mundo, que nam dizem cousa que nam façam; e neste sentido he que o Emperador, e ElRey Christianissimo julgam ser necessario convir na natureza, e extençam das prevenções, que se devem praticar contra a força das armas. As quatro Potencias devem dar prova da sua constancia em sustentar aquelles principios, que nam adoptáram, senam depois de huma madura deliberaçam; e este parece ser o expediente mais proprio para obrigar ElRey de Prussia a fazer mais serias reflexões sobre as consequencias, que póde ter a sua recusaçam; resolvendo-se a convir nestas mesmas medidas, &c.

Os Estados Geraes, depois de haverem ponderado as razões deste Memorial, entregáram aos mesmos Embaixadores no fim do mez passado na presença do Ministro da Gram Bretanha a resoluçam, que tomáram sobre elle na sua Assembléa, pela qual Suas Alti-Potencias declaráram, „ Que conformando-se com o parecer de Sua Mag. Britannica, e atendendo „ ao que as presentes circunstancias das cousas requerem no „ negocio de *Juliers*, e de *Berghen*, haveriam convindo em „ qualquer cousa, que sobre esta materia se ajustasse entre as „ Potencias medianeiras antes da declaraçam, que se fez a S. „ A. P. a 4. de Junho passado da parte de Sua Mag. Christianissima; e que na conformidade das suas primeiras estipulações os Estados Geraes nam podem deixar de convir nos „ dous artigos essenciaes desta declaraçam; hum dos quaes „ pede huma formal garantia dos Ducados de *Juliers*, e de „ *Berghen* a favor do Principe de *Sultzbach*; e a outra requere, que entrem em taes medidas, que possam obrigar El-„ Rey de Prussia a convir na posse provizional deste Principe „ nos ditos territorios; o que em breve vem a ser huma garantia, e medidas propostas de huma natureza tam critica, „ que os Estados Geraes nam podem entrar nellas, sem cahirem no risco de embrulhar grandemente os seus negocios, „ e se empenharem em huma guerra turbolenta, que elles „ tem interesse de evitar; e concluindo declaram, que nam „ consentem na posse provizional a favor do Principe de Sultz-

„ bach,

„ bach, mais que por tempo de dous annos; visto que este
„ espaço de tempo se empregue em se ajustar huma composi-
„ çam entre as partes interessadas; para o que S. A. P. querem
„ empregar as suas mayores diligencias unidas com as das ou-
„ tras Potencias medianeiras.

O Embaixador de França nam pode deixar de manifestar, quanto ficou mal satisfeito desta reposta; e ainda lhe foy mais sensivel, porque havia escrito com diferentes idéas á sua Corte. O Embaixador do Emperador se houve nesta materia com grande indiferença; mas esta refutaçam, que os Estados Geraes fizeram de entrar nas medidas propostas por França, nam deram mais desprazer ás Cortes de Vienna, e Versalhes, do que produziram de gosto a ElRey de Prussia.

F R A N Ç A.

Pariz 20. de Setembro.

ESta Corte faz trabalhar actualmente em hum canal, por onde entrará o mar até *Gravelines*, que he huma Praça bem fortificada no Paiz baixo Francez, junto á foz do rio *Aa*. Trabalham actualmente nelle 5U. homens de Tropas regulares, e 800. gastadores paizanos; os quaes todos acampam em tendas, e sam rendidos cada seis semanas por outro igual numero de gente. Ha de ter de fundo 51. pés, e de largura 198. As naus de guerra poderám entrar por elle com velas soltas. Mas como se receya que no tempo, em que a maré enche poderám as aguas tresbordar do canal, e inundar as terras visinhas; o Engenheiro, que traçou esta obra, lhe tem feito varias cortaduras para repartir as mesmas aguas por meyo de eclusas. Avança-se no trabalho com grande sucesso; e se entende, que se poderá acabar dentro de poucos mezes. Facilitará mais esta prontidam, o haver-se descuberto ao principiar a obra, o famoso canal, que Julio Cezar mandou fazer, quando emprendeu a conquista de Inglaterra; e era já tamanho, que cabiam nelle quinhentos navios. O Engenheiro, que tem a direcçam della, he o mesmo, que o Emperador da Russia Pedro I. mandou ir de França para pôr em execuçam a planta de *Cronstadt*, que defende a entrada do porto de *Petrisburgo*. As Tropas, que alli trabalham, sam commandadas por hum General de batalha; e nam só o descobrimento do referido canal facilita muito o avanço da obra, mas diminue a despeza, que nella se propunha fazer. Dizem, que se repairam, e se fortificam todos os portos da *Normandia*, e principalmente o de *Cherburgo*.

PORTUGAL.

Lisboa 23. de Outubro.

ELRey nosso Senhor foy na terça feira da semana passada visitar o Convento de *Corpus Christi* dos Religiosos Carmelitas Descalços por devoçam da gloriosa Matriarca Santa Tereza, de cuja festa se celebravam as Vesperas na sua Igreja; acompanhando a S. Mag. o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio. A Rainha nossa Senhora visitou no dia seguinte a dos Religiosos Carmelitas Descalços de Nossa Senhora dos Remedios, e depois o Convento das Religiosas de S. Alberto da mesma Ordem. A 18. visitáram Suas Magestades, e Altezas a Igreja dos Religiosos Arrabidos de S. Pedro de Alcantara, por se celebrar no dia seguinte a sua festa. Neste mesmo dia partiu ElRey nosso Senhor para o Real sitio de Mafra; e hontem, em que cumpriu annos o mesmo Senhor se vestiu a Corte de gala. Os Ministros Estrangeiros comprimentáram com esta ocasiam a Rainha N. S. e a Nobreza beijou a mam a S. Mag.

Faleceu a 19. do mez passado em idade de 52. annos e hum mez, na sua Casa de *Sergude* Bernardo Jozé Teixeira Coelho de Mello Pinto e Mesquita, Moço Fidalgo da Casa Real, decimosexto Senhor (sempre pela sua varonía) da Villa de Teixeira, Solar da sua familia, e das Casas, e Morgados de *Sergude*, *S. Braz*, *Abassas*, *Bom Jardim*, e *Montalvam*; Padroeiro, e Commendador das Igrejas de *S. Joam de Vieira*, e *S. Salvador de Tolões*. Foy sepultado a 21. na sua Capella do Senhor Jesus de Sergude, jazigo da sua Casa, onde se celebráram as suas Exequias com toda a magnificencia, celebrando a Missa o D. Abade de Pombeiro, e fazendo o seu panegyrico funebre o P. M. Fr. Miguel dos Serafins, ambos Monges da Ordem do grande Patriarca S. Bento com assistencia de muita Nobreza, Communidades Religiosas, e Clero.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

Num. 44.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 30. de Outubro de 1738.

ITALIA.

Napoles 23. de Setembro.

A RAINHA achando-ſe já convalecida da ſua indiſpoſiçam, ſe foy divertir a 26. do paſſado no paſſeyo *in Capo di Monte*; e a 7. apareceu pela primeira vez nas janellas do Paço com grande ſatisfaçam de todos os habitantes. O Principe Real de Polonia nam toma já os banhos de *Iſchia*, e por conſelho dos Medicos ha de uſar da eſtufa com area do mar por tempo de hum mez, tanto que voltar a eſta Corte.

Aviſa-ſe de *Trapani*, que havendo huma galeota de Barbaria lançado ferro em huma praya pouco diſtante daquella Cidade, ſahiram em terra a fazer aguada 45. Turcos; nam deixando a bordo mais que hum renegado natural da meſma Cidade, hum Grego, e hum gurumete, ou moço de nau; os quaes aproveitando-ſe da ocaſiam ſe fizeram á vela, e ſe metéram no porto de Trapani. O Governador advertido do ſu-

Xx ceſſo

cesso mandou logo algumas Tropas contra os Turcos; os quaes ficáram prizioneiros, e escravos. Tambem ha noticia, de haverem aparecido nos mares de Sicilia muitas Sultanas Turcas, por cuja razam se tem mandado ordem de marcharem algumas Tropas de Infanteria, e Cavallaria para as costas; a fim de estarem prontas a defenderem o paiz, no caso que os Infieis emprendam algum desembarque. Tem-se mandado outra para se formar na fronteira hum Corpo de 16U. homens de Infanteria, e Cavallaria; e que esteja pronto a marchar a qualquer hora, que parecer a Sua Mag. sem se saber a que se destina. Mandou ElRey restituir ao Principe *Jozé Ragotzi* todos os Senhorios, e rendas, que tinha neste Reino por mercê do Emperador. ElRey desejando, que fique firme para sempre o estabelecimento da Ordem de S. Januario, pediu ao Papa, que lha confirmasse; e Sua Santidade mandou formar huma Congregaçam para examinar este negocio.

Florença 13. de Setembro.

A Serenissima Eletriz Palatina viuva tem preparado hum presente de grande preço, para mandar ao Gram Duque, e á Serenissima Senhora Archiduqueza sua esposa; assim como receber a noticia do seu parto. O presente consiste em huma Cruz de diamantes, que valerá 40U. escudos, e póde servir para venera de hum Cavalleiro, e para a Senhora Archiduqueza huma copa, em que ha muitos diamantes grossos, que em outro tempo serviram de fazer o circulo de hum Topazio, que o Gram Duque Cosme recebeu de Hespanha, ao qual por causa da sua extraordinaria belleza se deu o titulo de *Irmam do Sol.* Supoem-se, que o Gram Duque nam virá a este Paiz, se nam depois de ajustada a paz entre o Emperador, e os Turcos; e nam falta quem ainda duvide, que elle venha nesse tempo. Chegou o General de *Braitewitz* de Leorne Sabado passado; e dizem, que o Gram Duque o tem nomeado General supremo neste Ducado: que terá como tal o primeiro lugar no Conselho de guerra; e que se levantará com toda a brevidade hum Regimento Italiano, de que elle será Coronel. O Principe *d'Elboeuf* voltou segunda feira de andar vendo alguns Santuarios do Paiz; e no mesmo dia se recolheu a *Villa Ambrogiana*, Casa de Campo dos Gram Duques de Toscana.

Por *Leorne* se tem aviso, de haver entrado naquelle porto hum navio Francez chegado de *Malta*, cujo Mestre refere, que por ordem do *Sultam* se fabricáram no porto de *Argel*

dez

dez Sultanas, das quaes andam cinco nos mares de Italia com ordem de embargarem todos os navios, que acharem carregados de trigo embarcado em portos de Turquia, e os mandarem conduzir a Constantinopla, onde se padece grande falta delle; e que hum armador Hespanhol tinha levado a Malta huma preza Turca, que fez nos mares de Levante.

Genova 25. de Setembro.

SEm embargo de todas as asseverações, que os Francezes nos tem feito, de que os descontentes de Corsega tinham convindo em se submeterem á obediencia da Republica, e sem embargo dos refens, que estes tem mandado para França, as cousas daquella Ilha parece se acham em peyor estado, que atégora. Por *Bastia*, por *Sardenha*, e por *Turin* havemos tido a noticia de haver chegado a Calhari, Capital de Sardenha nos fins do mez de Julho huma nau de guerra de 60. peças de canham com bandeira Hollandeza, a qual lançára ferro, e immediatamente chegáram mais tres navios de doze peças cada hum, e o terceiro de 50. os quaes salváram a nau grande com as suas descargas de artelharia, que fizeram entender, que tinha alguma pessoa de distinçam a bordo, e logo corréra voz na Cidade, que vinha embarcado nella o Baram de *Neuhof*. Sem embargo desta noticia, que se divulgou, o Conde de Boissieux, Commandante das Tropas Francezas, celebrou a 25. com muita magnificencia a festa de S. Luiz. Cantou-se o *Te Deum* na Igreja Cathedral, houve tres salvas de artelharia, e mosquetaria na Praça, onde as Tropas Francezas estavam em armas, e de noite luminarias em todos os bairros da Cidade. O Conde deu huma cea esplendida em quatro mezas, servidas com muita profusam, e delicadeza, em que se acháram todos os seus Officiaes. Chegáram depois novas, que os quatro navios, que deram fundo em *Calhari*, fizeram demonstraçam de se apartar da Ilha fazendo-se á vela; mas que poucos dias depois foram vistos de novo nas costas da mesma Ilha; o que começava a desvanecer a noticia, que ao principio correu de vir nelles o Baram de *Neuhof*. O Senado com esta noticia se ajuntou muitas vezes, e se mandáram ordens a *Bastia*, e ás mais Praças maritimas de Corsega, para com toda a circunspeçam observarem, se alguns destes navios vam surgir nas costas daquella Ilha; que neste caso se oponham, quanto lhes for possivel, ao seu desembarque; e para este efeito empreguem as galés, e mais embarcações Genovezas, que se acharem mais

visi-

visinhas para irem em seu socorro; porém avisos mais frescos daquella Ilha nos dizem, que a 8. de Agosto desembarcáram em Corsega em *Porto-Vecchio* muitas pessoas, das quaes se supoem ser huma o mesmo Baram; e parece que esta nova nam he sem fundamento; porque por muitos, e muy repetidos avisos de Corsega sabemos, que os rebeldes reçusam ao presente ceder da guerra, ao menos, que lhes nam dem parte das condições, com que se projectou o ajuste. Assegura-se, que dos navios, que se viram, se desembarcára grande quantidade de munições de guerra, e varios militares. A Republica mandou partir a semana passada duas galés para Bastia a render, as que cruzam ha tempo nas costas de Corsega, e se acham ao presente em *Porto-Vecchio*, e sabemos que entráram já a 14. no porto de Bastia. Nellas se mandou a somma de dinheiro necessaria para pagamento das Tropas, que a Republica mantem naquella Ilha. O Conde de Boissieux determinava partir a 15. de Setembro com hum destacamento de 1500. homens para receber as armas, que os rebeldes prometéram entregar-lhe na conformidade de hum dos principaes artigos do Tratado, que concluhiu com elles. Assim o escreveu á Republica, e á sua Corte; e acrecentava, que para este efeito seria obrigado a franquear desfiladeiros, quasi impraticaveis; mas pela ultima embarcaçam, que chegou se recebeu noticia, de haverem já os rebeldes tido algumas escaramuças com os Francezes, de que estes nam ficarám com a ventagem.

Milam 17. de Setembro.

OS avisos de Vienna confirmam, haver o Emperador destinado o cargo de Gram Chanceller de Milam, que vagou por morte do Conde *Perolongo*, para o Baram de *Schmerling*, Ministro de Sua Mag. Imp. na Corte de França. Fala-se sempre em mandar algumas Tropas Imperiaes deste Paiz para a Hungria, e que se poram brevemente em marcha. Nam sómente se tiram deste Ducado, mas juntamente dos de Parma, e Placencia; e ao mesmo tempo se fazem recluta em todos os tres Estados para os Regimentos Italianos, que estam naquella fronteira; para cujo fim chegáram aqui varios Officiaes das mesmas Tropas. Sempre se assegura, que o Principe de *Lichtenstein* virá a governar Milam, depois de acabar os negocios da sua embaixada em França. Como a mortandade entre os gados tem começado de novo em varias partes, e particularmente no territorio de *Lodi*, se tem mandado fazer Pre-

ces

ces publicas em todas as Igrejas do Estado, para alcançar de Deos o remedio de mal tamanho.

Veneza 20. de Setembro.

O Magistrado da saude acaba de fazer publicar hum Decreto, pelo qual se defende sobpena de morte admitir, ou receber nos Estados da Republica nenhuma pessoa, ou efeitos, que vem da *Esclavonia*, ou da *Croacia*, aumentando a 21. dia a quarentena, que devem observar as pessoas, que vierem dos outros Estados hereditarios do Emperador; e se fixa a 15. dias a respeito do *Tirol*. Manda-se, que se faça nos Lazaretos de *Verona*, ou de *Premolano*. O Comboy de navios mercantis, destinado para as escalas de Levante, tem acabado de tomar a sua carga; e se fará á vela na semana proxima. O que se espera das mesmas escalas, segundo o aviso, que se recebe, devia partir de *Constantinopla* no mez de Agosto para *Smirna*, para alli acabar de tomar a sua carga, e vir depois a *Corfú* com a escolta de duas naus de guerra da Republica. Nam tem vindo ha muitos dias noticia de *Dalmacia*; mas por algumas barcas, que chegáram se soube, que *André Delfino*, Provedor General daquella Provincia, se acha actualmente em *Zara* com todos os Generaes.

As ultimas cartas de *Smirna* dizem, que o destacamento de seiscentos homens, que foy mandado a meter-se em *Tiria* para a defender dos rebeldes, fora destrossado por elles na sua marcha, e se continuam a commeter grandes desordens nas visinhanças de Smirna; o que faz que os habitantes do Campo se vem recolher naquella Cidade, onde o Bachá Turco foy tambem obrigado a entrar com todas as Tropas, que lhe restavam. Acrecentam as mesmas cartas, que o *Bey* rebelde engrossa cada dia mais o seu partido; que tem posto em contribuiçam huma grande parte do Paiz, e que faz bater moeda na mesma Fortaleza, que escolheu para sua residencia.

As de Constantinopla nos dizem haverem chegado áquella Corte dous Embaixadores de *Thámas Kouli Khan*, e que se nam sabe o motivo da sua vinda; mas que os Ministros da Corte publicam, que desconfiando o Gram Senhor das maximas, e más intensoens daquelle Tyrano, e querendo evitar as suas consequencias, propoz ao *Gram Mogor* huma aliança defensiva, no que elle conveyo; assim por causa da sua mutua segurança, como por se vingar delle, em razam das extraordinarias propostas, que lhe tem feito; e que efectivamente

se

ſe viera a concluir o Tratado; pelo qual aquelle Monarca ſe obrigou a tomar as armas contra elle, no caſo que emprendeſſe commeter alguma hoſtilidade contra o Imperio Turco; e que havendo eſta aliança deſajuſtado as ſuas medidas, receyando o mal, que della lhe podia reſultar, mandára eſtes Embaixadores a *Conſtantinopla* a propor ao Sultam hum tratado de paz, e amiſade, que poſſa ſer duravel, e ſolida.

Eſta ſemana recebeu o Senado hum Expreſſo deſpachado de Vienna com propoſições novas, que o Emperador faz á Republica, para a perſuadir a entrar na preſente guerra contra os Turcos.

ALEMANHA.

Vienna 20. de Setembro.

A Semana paſſada havia corrido neſta Corte a voz, de que o Gram Vizir tinha partido do Exercito Ottomano para Conſtantinopla por ordem expreſſa daquella Corte, a fim de acodir a hum grande tumulto, que haviam levantado os ſeus habitantes com a ocaſiam da careſtia dos mantimentos, que era extraordinaria; cobrindo com eſte pretexto o deſejo, que tinham de pedir as cabeças de alguns Miniſtros do Conſelho, cujo procedimento nam era agradavel ao povo. Ao tempo, que ſe eſperava com impaciencia a confirmaçam deſta nova, nos chega a de ſer falecido o *Sultam* a 25. do mez de Agoſto; e que por ſua morte ſe formáram na Corte duas facções, de que procedéram grandes perturbações; por quererem huns elevar ſobre o trono ao ſilho mais velho do Sultam defunto, como herdeiro direito; outros a hum de ſeus irmaõs, com o fundamento de ſer hum Principe dotado de circunſtancias mais relevantes para reinar. Eſpera-ſe que eſta novidade ſe confirme.

As ultimas noticias, que ſe recebéram do Exercito Ottomano dizem, que o Gram Vizir, depois de haver levantado o arrayal de *Gladova*, fizera adiantar huma parte das ſuas Tropas para *Rawna*, povoaçam ſituada ſobre o rio *Morava*, para reforçar hum Corpo de Tropas, que alli eſtava ha muito tempo. Eſte ſe foy engroſſando de maneira, que hoje ſe acha já numeroſo de 60U. homens, ſegundo as ultimas cartas de Hungria; as quaes acrecentam, que os Turcos, que atégora diziam, que o Gram Vizir marcharia para *Nizza*, e chegaria até *Conſtantinopla*, publicavam já, que determinava marchar com todas as forças, que tem neſta fronteira para ſe chegar a

Bl

Belgrado, e obrigar o Exercito Imperial a huma batalha.

O Gram Duque de Toſcana chegou a *Buda* a 6. do corrente, e partiu a 7. para *Belgrado*, onde chegou a 8. e a 10. tomou o governo do Exercito Imperial, que ſegundo a liſta, que a ſemana paſſada veyo ao Conſelho de guerra, conſiſte em 27U. homens de Infanteria, os quaes ſe acham em muito bom eſtado; mas nam ſe diz, qual ſeja o numero da Cavallaria. A ſegunda coluna das Tropas *Bavaras*, que faram o numero de 2U. homens, chegou a 15. a eſta Cidade. A 16. ſe formáram em ordem de batalha fóra da porta de Italia, defronte da Igreja de S. Carlos, onde paſſáram moſtra na preſença de Suas Mageſtades Imperiaes, e das Sereniſſimas Senhoras Archiduquezas; e depois desfiláram para ſe embarcarem no *Danubio*. A 12. deſte mez ſucedeu aqui huma eſpecie de deſordem por cauſa da paga das Tropas da primeira coluna, porque havendo-ſe os Eſtados da *Auſtria* obrigado a lhes dar dinheiro neſta Cidade, deram em lugar delle aos Officiaes conhecimentos para o receberem em *Presburgo*; elles os nam quizeram aceitar, e foy preciſo buſcar-ſe dinheiro para ſe lhes dar, o que foy ocaſiam de retardarem hum dia a ſua marcha.

Conforme as cartas do meſmo Exercito eſcritas em 12. de Setembro, ſe vay eſte reforçando todos os dias com reclutas, que foram do Imperio, e dos Paizes hereditarios, e com Tropas, que vam chegando ſuceſſivamente. Os mantimentos ſam nelle em abundancia; mas a lenha, e as forragens he preciſo ir buſcallas longe, o que dá ocaſiam a varias eſcaramuças com as Partidas dos inimigos, que frequentam toda a circumferencia daquelle Campo. O meſmo Exercito entrou na manhan de dez do corrente nas linhas, que ſe fizeram ao redor de Belgrado no anno de 1717. Trabalha-ſe actualmente em huma ponte ſobre o *Savo*, para poderem conduzir-ſe as forragens do Condado de *Syrmio*, que fica da outra parte do rio, onde ſe acham em grande abundancia. Tambem ſe trabalha em melhorar as fortificações da meſma Praça.

Depois da tomada de *Orſová* o General Conde de Furſtenberg, que ſe achàva dentro, foy convidado de ir ao Campo do Gram Vizir, o que fez, e foy alli muy bem recebido. O Gram Vizir lhe diſſe, „ Que o Sultam, bem longe de que„ rer continuar a guerra com o Emperador, o tinha encarre„ gado dos plenos poderes neceſſarios para ajuſtar a paz; e

„ que

„ que se elle Conde tinha authoridade para tratar este nego-
„ cio, se lhe poderia dar logo principio, e concluir-se á vista
„ dos dous Exercitos, o que seria melhor, que sugeitar-se ás
„ dilações de hum Congresso. O Conde, que nam tinha commissam, nem instrucções, o representou assim ao Gram Vizir; e lhe prometeu escrever a Vienna sobre este particular. O Vizir lhe assegurou desejar que esta negociaçam tivesse feliz sucesso; e na despedida lhe deu hum formoso cavallo aparelhado de ricos jaezes. Participou o Conde o referido ao Gram Duque de Toscana, que escreveu a 10. ao Gram Vizir dizendo-lhe, que se elle effectivamente desejava entrar em negociações de paz, se podia fazer desde logo; porque no Exercito Imperial se achava hum Secretario de embaixada de França, munido de plenos poderes do Emperador, e da Corte da Russia, para tratar este negocio.

O Feld-Marechal Conde *Oliveiro de Wallis* entrou no governo de Belgrado em lugar do General *Marulli*. A guarniçam desta Praça se tem aumentado até o numero de 6U. homens. Tem-se provido tambem os seus almazens de todas as sortes de munições de guerra, e de boca. O Gram Vizir dividiu o Exercito Ottomano em tres partes; a principal, e mais numerosa he a que está em *Rawna*; a segunda he hum Corpo de 12U. homens destinado a fazer o sitio de *Temeswar*; o terceiro marcha da parte da *Transilvania*. O Principe de *Lobkowitz*, que manda as Tropas do Emperador naquelle Principado, se postou com 8U. homens no desfiladeiro de *Hazeg*, para observar os movimentos dos Turcos, e lhes defender a entrada. O Tenente General Baram de *Engelshoffen* entrou em *Temeswar* com hum reforço de tres batalhões, e fez laxar as eclusas, para cobrir de agua todo o territorio, que a circunda. O General Conde de *Neuperg* passou tambem á mesma Praça a dar as ordens necessarias para a sua segurança; porém estas prevenções se julgam já desnecessarias; porque os Turcos, que haviam chegado já ás suas visinhanças, se tornáram a retirar; e se acha já dissipado o receyo do sitio.

Francfort 24. de Setembro.

OS Eleitores de *Moguncia*, *Trevires*, e *Colonia*, tem prometido algumas Tropas ao Emperador, para se empregarem na guerra em Hungria contra os Turcos. He certo, que o Gram Duque de Toscana se empenhou com o Emperador para conceder aos Hungaros a liberdade de poderem extrahir, e ven-

e vender aos Estrangeiros os gados, e frutos daquelle Reino. Esta permissam se lhes concedeu por tempo de dez annos; e a Nobreza de Hungria se obriga em gratificaçam desta mercê a pôr 30U. homens em Campanha para serviço de Sua Mag. Imp. e dizem será Commandante desta gente o Feld-Marechal Conde de *Palfi*, como Palatino de Hungria. O Gram Duque, quando agora tornou para o Exercito, teve a 3. do corrente huma conferencia com muitos grandes daquelle Reino sobre esta materia. Os *Croatos*, e os *Rascianos* tambem tem oferecido dar a Sua Mag. hum Corpo de Tropas, com a condiçam de lhes conceder certos privilegios; os quaes se lhes concedéram por tempo de dez annos, aceitando-lhes a sua proposta. O Conde de *Coloredo*, que tem executado varias commissoens do Emperador em muitos Estados do Imperio partirá brevemente de Vienna, para ir a outras Cortes de Alemanha a pedir mais algumas Tropas para serviço de Sua Mag. Imp. na presente guerra.

Escreve-se de *Berlin*, que se tem expedido ordens para se aumentar o numero da gente nas Companhias de Granadeiros do Exercito de Sua Mag. Prussiana, e nos Regimentos dos Hussares; que se tem mandado para *Wesel* quantidade de armas, reparos para a artelharia, e muniçoens de guerra. De *Vienna* se escreve, que se estava com impaciencia para se saber, aonde se acha o Principe *Carlos de Lorena*, porque depois da noticia, que se teve de haver escapado das mãos dos Turcos, e que se achava em *Orsova* com o Conde de *Furstenberg*, e o General *Beausse*, senam falou mais nelle, ainda que se diz, que o Governador, por nam expor a vida, ou a liberdade deste Principe, capitulou a entrega sem esperar o assalto

GRAM BRETANHA.

Londres 26. de Setembro.

ElRey esteve novamente queixoso, mas hoje se acha tam convalecido, que determina divertir-se á manhan em huma montaria de veados. Terça feira passada recebeu Sua Mag. hum Expresso de Monf. *Keene*, seu Ministro em Madrid, com os artigos preliminares, que lhe foram communicados pelos Ministros daquella Corte para composiçam das presentes diferenças; e na mesma noite de 9. para 10. foram assinados pelos Ministros de Sua Mag. Britannica, e por *D. Thomás Geraldino*, Ministro de Sua Mag. Catholica. Nelles se regulam, e liquidam inteiramente todas as reciprocas pertençoes, que ha-

havia ſobre a depredaçam dos navios nos mares da America; por meyo de huma certa ſomma de dinheiro, que Heſpanha promete dar para refarcir as perdas dos noſſos negociantes. Os outros pontos, que ſe diſputavam ſobre os limites da *Georgia*, e a diſpoſiçam para evitar diferenças novas ſobre a viſita dos navios Inglezes na America, ſe ajuſtarám por Miniſtros Plenipotenciarios de Suas Mageſtades Britannica, e Catholica, os quaes ſe ajuntarám em *Madrid* dentro de dous mezes, e ſe terminarám no eſpaço de oito: que entretanto mandará Sua Mag. Catholica as ordens neceſſarias á America para nam inquietarem a navegaçam dos Inglezes, viſto que eſtes nam paſſem dos limites preſcritos, a fim de ſe impedirem por eſte modo os contrabandos. Os Miniſtros nomeados da parte de Sua Mag. Britannica ſam Monſ. *Keene*, ſeu Enviado extraordinario, e Monſ. de *Caſtres*, Conſul geral da Naçam Britannica nos Reinos de Caſtella, e Agente da Companhia do Sul. Em ſe ſabendo, que ElRey Catholico tem ratificado eſtes preliminares, o Almirante *Haddocb*, conforme aſſeguram, voltará com a ſua Eſquadra a Inglaterra, e Monſ. *Fane*, nomeado por ElRey Enviado extraordinario ao Rey das duas Sicilias, partirá para Napoles.

Logo no meſmo dia 9. revogou o Almirantado as ordens, que tinha dado para ſe tomarem marinheiros por força. As naus de guerra *Lenox*, e *Portland*, que eſtavam em *Portsmouth*, voltáram para *Spithead*; e a nau *Dunquerque*, e o Hyacte *Charlotta*, que eſtavam nas *Dunas*, ſe fizeram á vela para *Nore*. Os noſſos negociantes fazem armar com toda a preſſa poſſivel cinco naus para mandar á coſta de Guiné, o que ſe tem por primeiro efeito da boa intelligencia; que eſtá em termos de ſe eſtabelecer com Heſpanha.

Aſſegura-ſe, que a Princeza de *Galles* ſe acha novamente prenhada. O Principe de *Cantemiro*, Plenipotenciario da *Ruſſia*, partiu já para a Corte de França. O Embaixador de *Marrocos* foy hum deſtes dias em hum dos coches delRey a *Woolwick*, para ver o eſtalleiro, e as preparações de guerra, que nelle ſe faziam. As cartas da *Virginia* de 19. de Julho dizem, que havendo-ſe recebido aviſo, que alguns Indios do Condado de *Orange* haviam morto onze brancos, que ſe tinham eſtabelecido na fronteira do meſmo Condado, mandára o Governador logo gente armada para os caſtigar. As cartas de *Charles Town* na *Carolina* Meridional, eſcritas em 29. de

Ju-

Julho paſſado dizem, que as bexigas reinam com tanta força naquella Provincia, que tem levado em pouco tempo mais de 1500. peſſoas, além de hum numero conſideravel de meninos; e que tinham chegado áquella Cidade tres Reys Indios dos mais poderoſos, que ha na viſinhança da meſma Provincia, acompanhados de muitos dos ſeus Generaes; e que propuzeram, que ſe eſtabeleſſa hum commercio regular entre os ſeus Vaſſallos, e os Inglezes; que Monſ. *Ball*, Preſidente do Conſelho da Provincia, que na falta de Governador faz as ſuas funções, mandára ſalvar os Reys, quando chegáram, com muitas deſcargas de artelharia da Cidade; e que depois ham ſido regalados todos os dias aſſim em terra, como a bordo dos navios, que eſtam ſobre ferro naquelle porto; ſalvando-os cada hum com onze peças de artelharia. Hontem ſe começáram a pregar as eſtacas para edificar a nova ponte, que ſe quer fazer ſobre o *Tamiſis* em *Weſtminſter*. Dizem, que o Conde de *Grannard* ſerá mandado a Madrid por Miniſtro para cultivar eſtas boas diſpoſições, e fazer mais firme a boa intelligencia entre as duas Coroas.

PORTUGAL.

Lisboa 30. *de Outubro.*

ELRey noſſo Senhor voltou de Mafra quarta feira paſſada. A Rainha noſſa Senhora veyo a Lisboa no meſmo dia, e ſe recolheu a Bellem, depois de aſſiſtir á Serenata, com que ſe feſtejou o comprimento de annos de Sua Mag.

Na quinta feira paſſada ſe divertiram Suas Mageſtades, e Altezas no ſitio da Junqueira, vendo hum combate de Touros.

Havendo a Rainha noſſa Senhora determinado dar no Domingo 26. de Outubro á Illuſtriſſima, e Excellentiſſima Senhora D. Joanna Perpetua de Bragança as honras de Duqueza, veyo no meſmo dia com a Senhora Princeza do Braſil de huma das Caſas Reaes de Campo do ſitio de Bellem, onde ao preſente ſe acha reſidindo, jantar ao Palacio deſta Cidade, e nelle pelas quatro horas deu audiencia com as referidas honras á meſma Senhora, que tinha ido recebellas no ſeu coche acompanhada de grande numero de gente da ſua libré; levando o ſeu eſtribeiro a cavallo, e dous coches com os ſeus gentis-homens, e pagens; precedia do coche de ſeus irmãos o Duque de Lafoens, que fez a funçam de ſeu Braceiro, e D. Joam Carlos de Bragança, que fez o de ſeu Caudatario, e

dos

dos mais coches dos parentes, e Senhores da Corte, que todos assistiram a este acto, e a acompanháram depois ao seu Palacio.

Entrou no porto desta Cidade nos dias 16. e 18. do corrente com 81. dias de viagem a frota da Bahia de todos os Santos, composta de 28. navios, a saber; 25. de commercio, de que pertencem quatorze aos negociantes de *Lisboa*, oito aos da Cidade do *Porto*, e hum á Villa de *Viana*, todos com carga de assucar, tabaco, sola, couros, madeiras, marfim, e outros generos; a nau *Madre de Deos* vinda da India Oriental, commandada pelo Capitam Jozé Theodoro de Carvalho, comboyados todos por duas naus de guerra *Nossa Senhora das Ondas*, e *Nossa Senhora da Lampadosa*, commandadas pelos Capitaens de mar e guerra Antonio de Mello Calado, e o Cavalleiro de Malta Jozé de Vasconcellos, vindo por Cabo Commandante de todos o primeiro.

Avisa-se da Cidade de *Faro*, que depois de embalsemado o corpo do Emin. Cardeal Pereira, Bispo do Algarve, foy conduzido em 29. de Setembro da casa, em que faleceu, para o seu Palacio Episcopal, e se expoz á vista publica a 30. na terceira ante-camera; praticando-se tudo, o que se costuma em semelhantes ocasiões. Foy levado aos hombros de Sacerdotes para a Igreja Cathedral por entre duas alas de Soldados do Regimento desta guarniçam, que pela pouca distancia, que havia da porta do Palacio até a principal da Igreja, estavam a tres de fundo. Viam-se as caixas cobertas de negro, os Officiaes com fumos nos braços; os espontões, e as armas dos Soldados em acçam funebre, e huma bandeira estendida em cada ala, as quaes se batéram ao passar o cadaver; fazendo-se em quanto durou o transito tres descargas de artelharia. Na Igreja foy exposto em huma Essa levantada. Celebrou-se Missa solemne, e se sepultou no jazigo dos Prelados daquella Diocesi á vista de hum grande concurso de Nobreza, e povo; havendo-se celebrado no mesmo dia muitas Missas pela alma de Sua Emin. e a 20. do corrente se celebráram na mesma Igreja Cathedral as suas Exequias, havendo dobrado tres noites continuas os sinos de todo aquelle Reino. Foy o seu panegyrista o Rev. Fr. Jozé Lobo, Religioso Mercenario Descalço, filho do mesmo Reino.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.